REUNIÃO DE DEBATE

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA GRANDE
ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE LEI

POLÍTICAS SETORIAIS

REALIZAÇÃO

CONSULTORIA

PARCERIA

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

2. MOBILIDADE

3. MEIO AMBIENTE

4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

2. MOBILIDADE

3. MEIO AMBIENTE

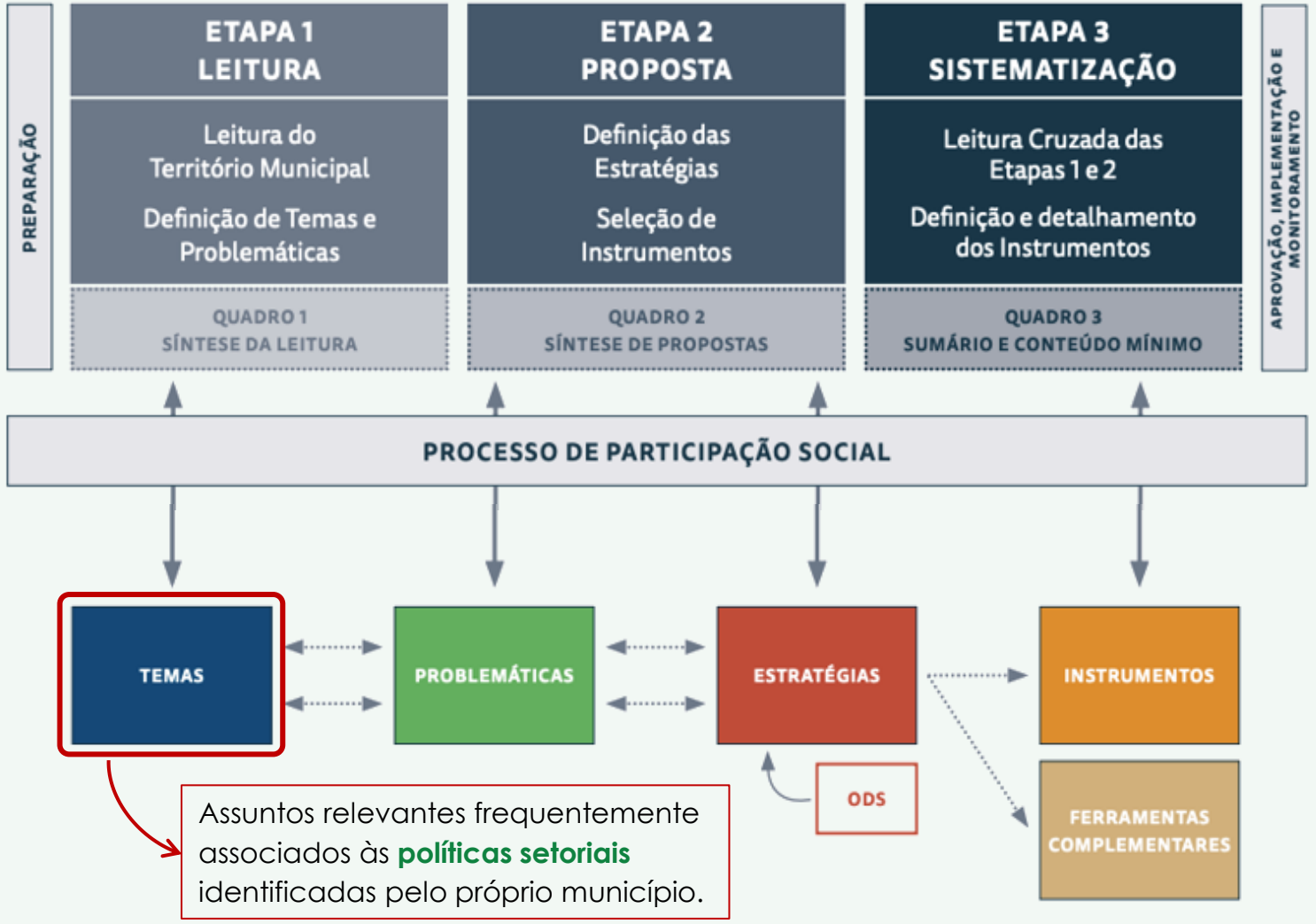
4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

Seguindo a orientação do ***Guia para elaboração e revisão dos Planos Diretores***, identificamos na ***Etapa 1 – Leitura do território*** os **temas** e problemáticas prioritárias, bem como desafios ou potencialidades.

Políticas Setoriais
Instrumentos que tratam de áreas específicas do desenvolvimento urbano, como transporte, habitação, saúde, educação, saneamento, cultura, entre outras, e que devem estar articuladas com o Plano Diretor, de forma a garantir a coerência e a efetividade das ações do município.



Fonte: Ministério das Cidades. *Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores.*

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

2. MOBILIDADE

3. MEIO AMBIENTE

4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

2. MOBILIDADE

1. **DESAFIOS**
2. COMPONENTES
3. SISTEMA DE MOBILIDADE
4. SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO
5. TRANSPORTE PÚBLICO

DESAFIOS

O **sistema de mobilidade e transporte** é um importante elemento estrutural do sistema de planejamento territorial, além de ser apontado como um dos desafios reconhecidos pela população conforme resultados do processo de escuta da revisão do Plano Diretor de Serra Grande.

Ao todo foram 19 propostas neste tema que foram analisadas no Produto 1, que envolvem dois grandes eixos de atuação do PDSG:

- **caminhos tradicionais** de importância local e histórica;
- **segurança viária** para as diversas formas de mobilidade local;

ID	Proposta
21	Ponto de ônibus para as crianças esperarem o ônibus da escola
31	Transporte público para deslocamento em Serra Grande – Vila Alta – Vila baixa - Ecovila
98	Bolsões para carros
113	Organização de possibilidades de estacionamento e indicação adequada para evitar acidentes
114	Remarcação das trilhas de uso tradicional da Vila de Serra Grande
115	Recuperação dos antigos acessos as praias e caminhos tradicionais
116	Acessos as praias do Pé de Serra ao Sargi (a cada 500m)
117	Acesso ao rio Tijuipe no Gavião
118	Garantir os pontos de saída das jangadas
119	Abrir as praias, pensar estacionamentos, formas de uso do território
121	O perigo na pista, falta sinalização e quebra-molas
122	Risco de vida para os moradores
123	Acessibilidade para cadeirantes na vila
124	Implantação de ciclovias
125	Conexões entre a Vila e Pé de Serra
126	Definir áreas para estacionamento e proibição de estacionar nos dois lados da rua
130	Assegurar acesso à praia em terrenos privados para pesca artesanal
136	redefinição dos caminhos públicos
138	Implantação de ciclovias e conexões entre a Vila e Pé de Serra

DESAFIOS

O **Relatório – Leitura Técnica e Social** do processo de escuta comunitária elaborado pela Prefeitura Municipal de Uruçuca, também aponta para os mesmos desafios em que:

> a reavaliação e redefinição desses caminhos, garantindo sua manutenção e regularização. A comunidade enfatizou a necessidade de um mapeamento atualizado, assegurando que os acessos sejam preservados e protegidos contra fechamentos arbitrários. Além disso, foi apontada a importância de mecanismos legais e de fiscalização para evitar que novos bloqueios comprometam o direito da população de usufruir livremente desses espaços. (pág. 62)

Além disso o documento apresenta solicitações de melhoria na qualidade do leito viário por meio de sua ampliação e solução para estacionamento de veículos, locais e turísticos.

A partir da análise do processo de escuta comunitária, foi apresentado no **Produto 1** a estratégia geral para o tema com proposta de ações:

Caminhos e Acessos
Abertura de caminhos tradicionais.
Abertura de acessos a praia a cada 500 metros, nos dois lados de praia Pompilho a Barra do Tijuipe e praia do pé de Serra ao Sargi.
Estacionamento para carros entre a barra Tijuipe – Pompilho
Ordenamento para estacionamento de carros ou ônibus – Sargi e pé de Serra
Implantação de ciclovias e conexões entre a Vila e Pé de Serra
BA 001 cortando a vila com elevado fluxo de veículos leves e pesados
Rever os acessos (rotatória e passarelas) dos bairros e BA-001 na entrada principal da Serra, Ecovila e Osmar Simões.

Fonte: Relatório - Leitura Técnica e Social, página 79.

TEMA	Estratégia Geral	Ações	ODS
Mobilidade e Transporte	Definir diretrizes e mecanismos para proporcionar o acesso indiscriminado aos caminhos tradicionais, às praias e aos equipamentos públicos de Serra Grande, bem como qualificar as condições de mobilidade urbana, tornando-a mais segura, acessível, sustentável e voltadas às necessidades econômicas e sociais da população.	gestão de áreas públicas; Fundos / Planos; ; zoneamento; Servidão Administrativa; Tombamento	Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

1. DESAFIOS
2. **COMPONENTES**
3. SISTEMA DE MOBILIDADE
4. SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO
5. TRANSPORTE PÚBLICO

COMPONENTES

Em resposta às demandas locais e técnicas, apresentamos a seguir os Componentes do Sistema de Mobilidade de Serra Grande a compor a revisão do Plano Diretor:

1. **Hierarquia Viária:** trata do reconhecimento da malha viária existente a partir de uma estruturação em: **rodovias**, **vias principais** e **vias locais**;

2. **Diretrizes de novas vias:** indica melhoria de vias existentes a partir de **Complemento Viário** e proposta de abertura de novas vias sob lógica de eixos **Perimetral** e **Radial**.

3. **Infraestrutura de ciclomobilidade**: apresenta proposta de malha cicloviária reconhecendo a necessidade e o uso diversificado de alternativas de locomoção não motorizados;

4. **Trechos de acalmamento de tráfego e segurança viária:** indica áreas, principalmente próximas à rodovias, em que deverão ser compostas projetos específicos de intervenção ao tráfego seguro dos cidadãos;

5. **Áreas para equipamentos estratégicos:** reconhece a necessidade de equipamentos associados ao sistema de mobilidade e propõe áreas para instalação de equipamentos como:
   - estacionamentos de acesso local e turísticos,
   - rodoviária
   - outros.

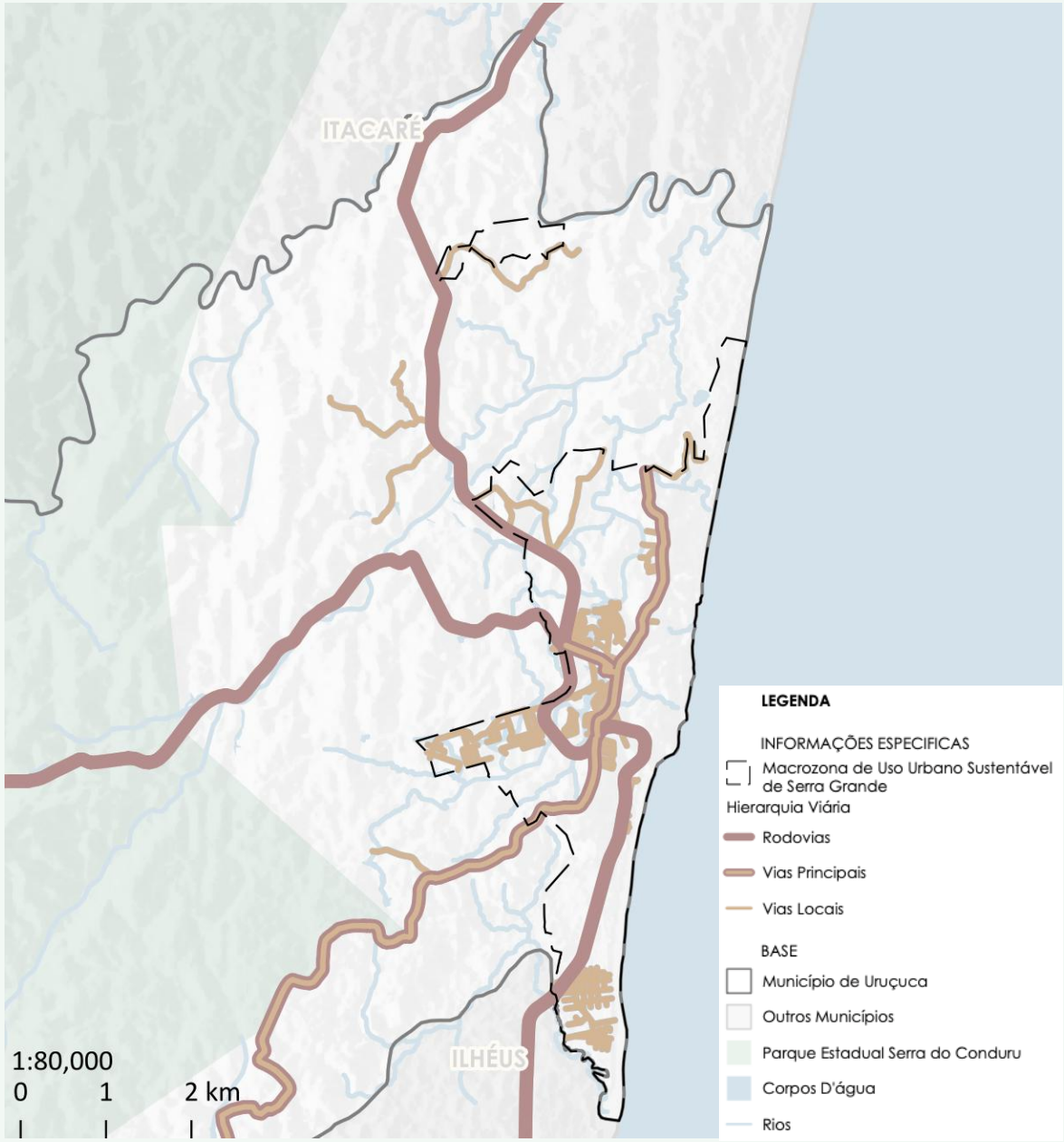
COMPONENTES
HIERARQUIA VIÁRIA

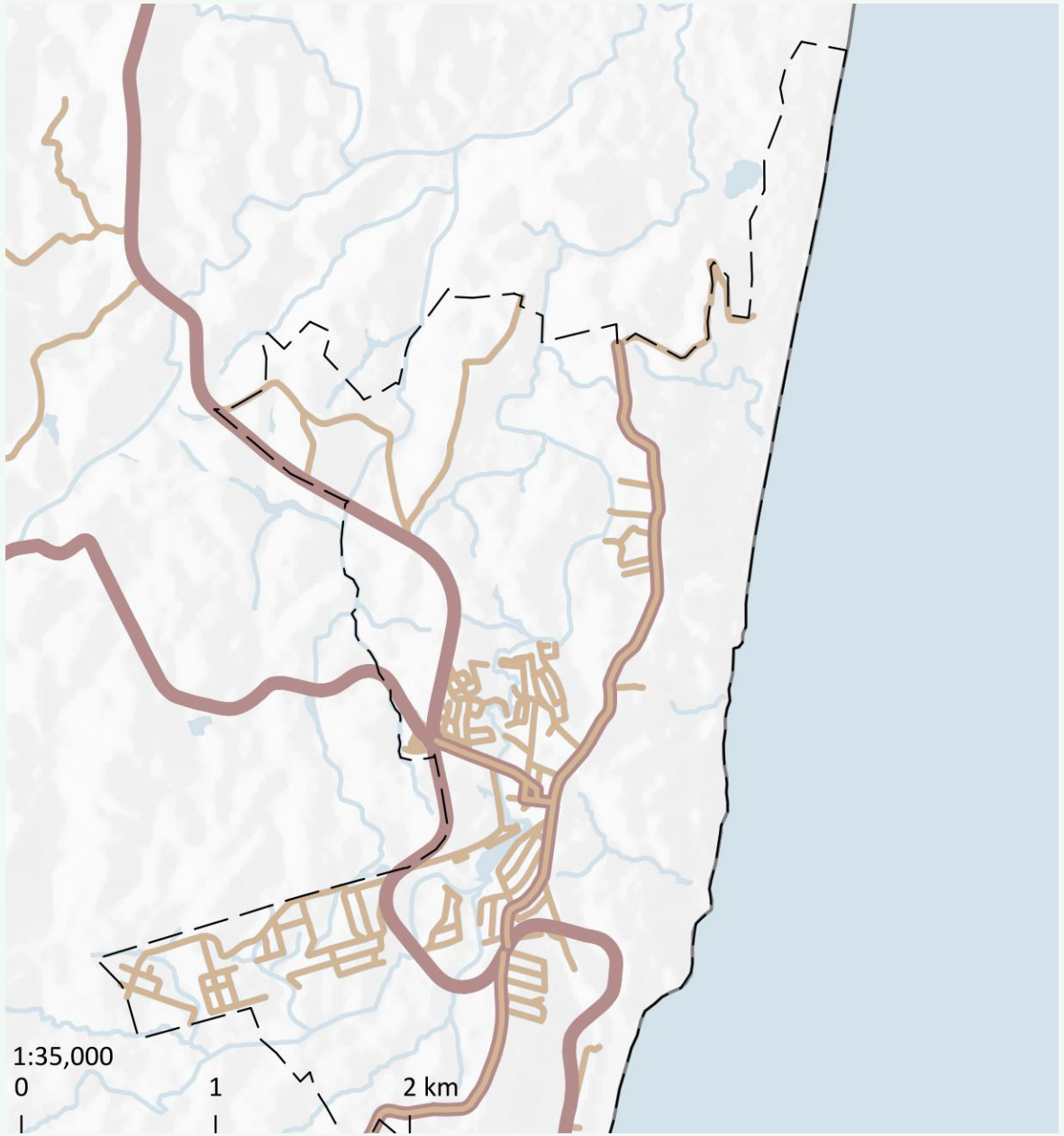
O mapa ao lado tem o intuito de reconhecer a estrutura existente como elemento estrutural de todo o território de Serra Grande.

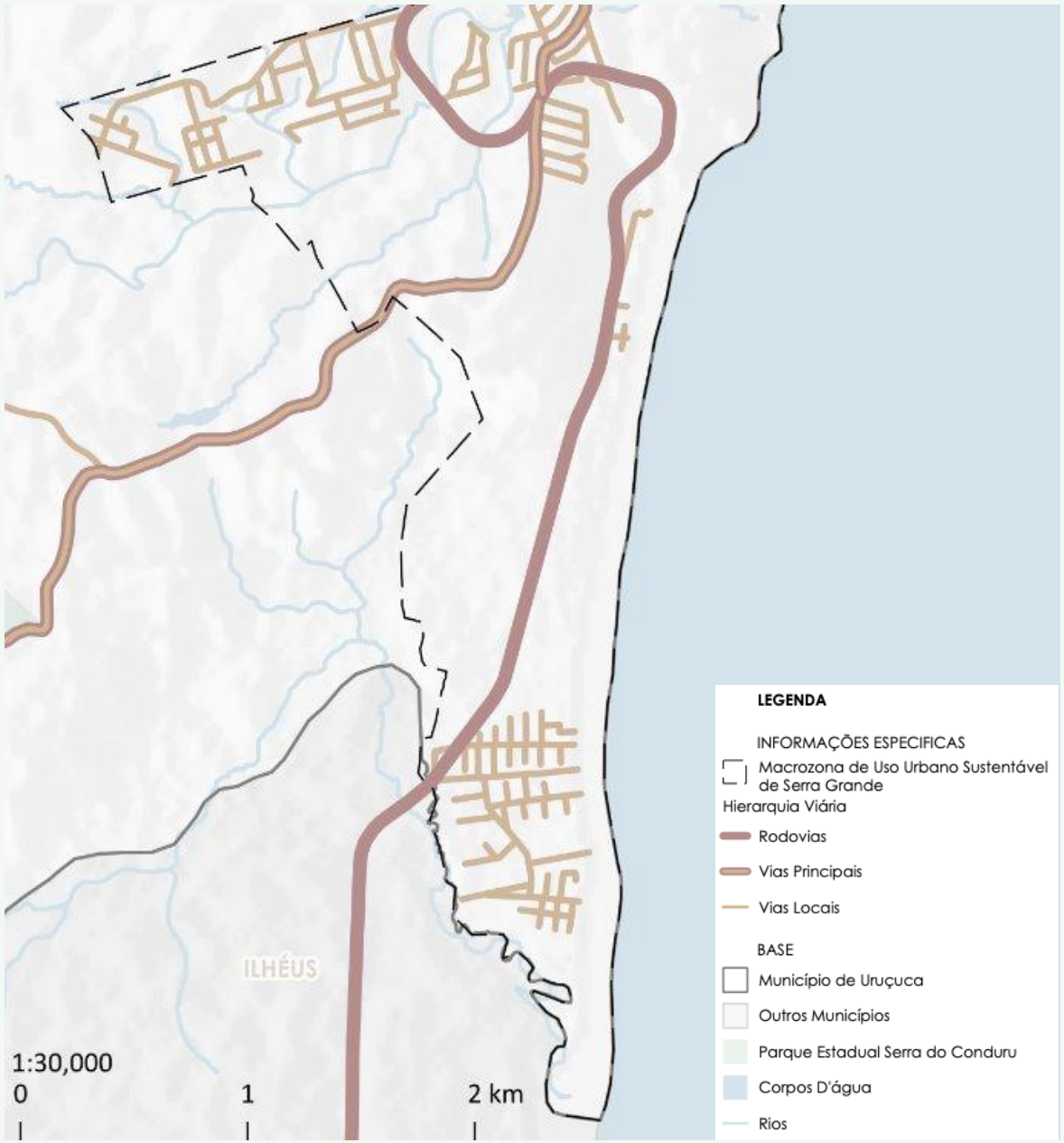
A classificação em hierarquia viária pode ser adotada para o direcionamento de estratégias territoriais e implantação de projetos específicos do sistema de mobilidade da cidade.
A proposta apresenta a qualificação deste sistema viário em três tipologias:

- **Rodovias:** estrutura federal e estadual que interconectam Serra Grande à sede do município de Uruçuca e outras cidades vizinhas. São vias em geral de alta velocidade que permites grandes deslocamentos;
- **Vias Principais:** é a rede que estrutura o território de Serra Grande promovendo a dinâmica local de deslocamento de pessoas e cargas, além de determina o acesso aos principais bairros de Serra Grande;
- **Vias Locais:** rede viária que atende os deslocamentos locais principalmente de pessoas conectando os bairros e vizinhanças locais;

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.




1:35,000
0
1
2 km

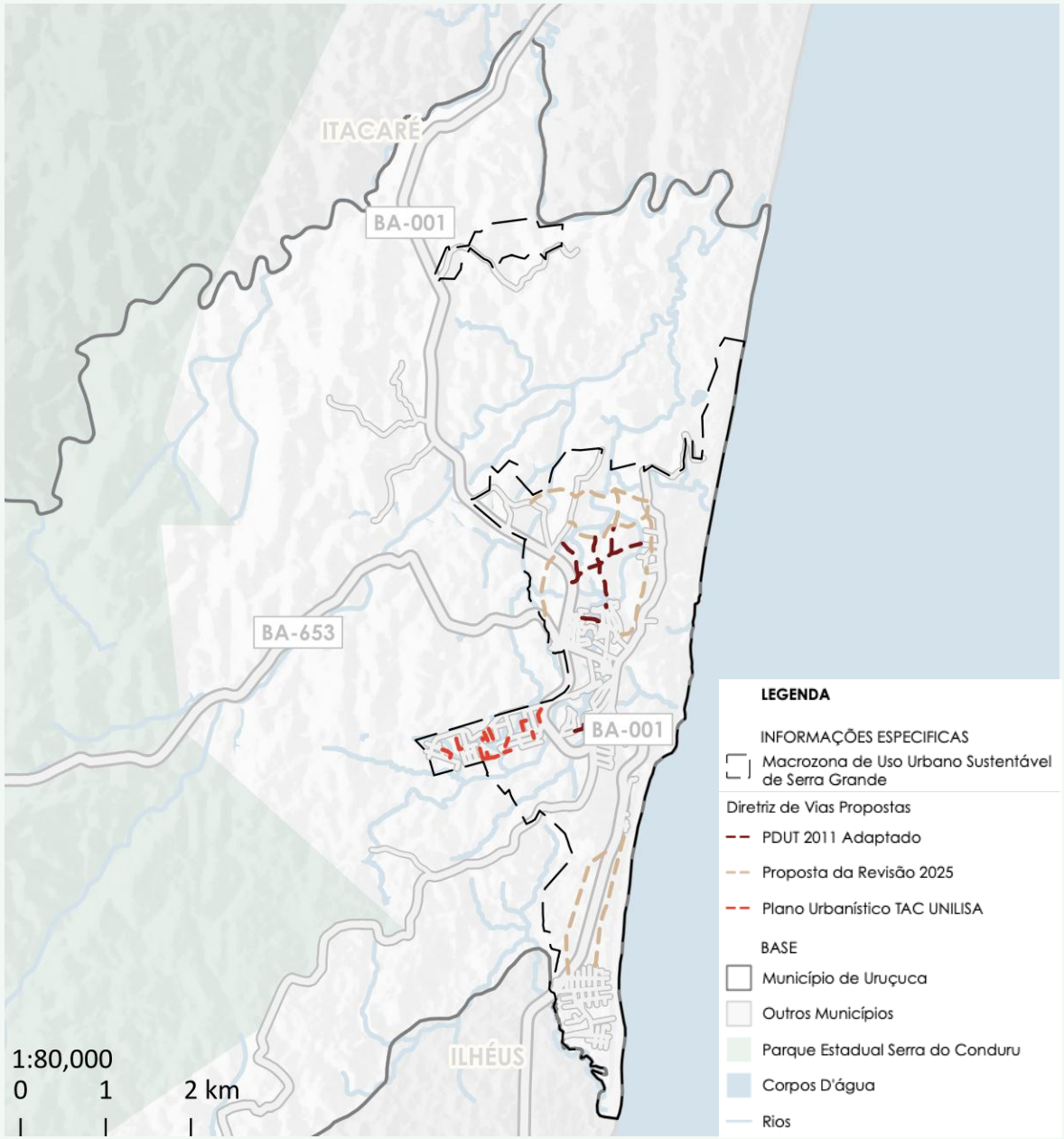

ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Hierarquia Viária
Rodovias
Vias Principais
Vias Locais
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

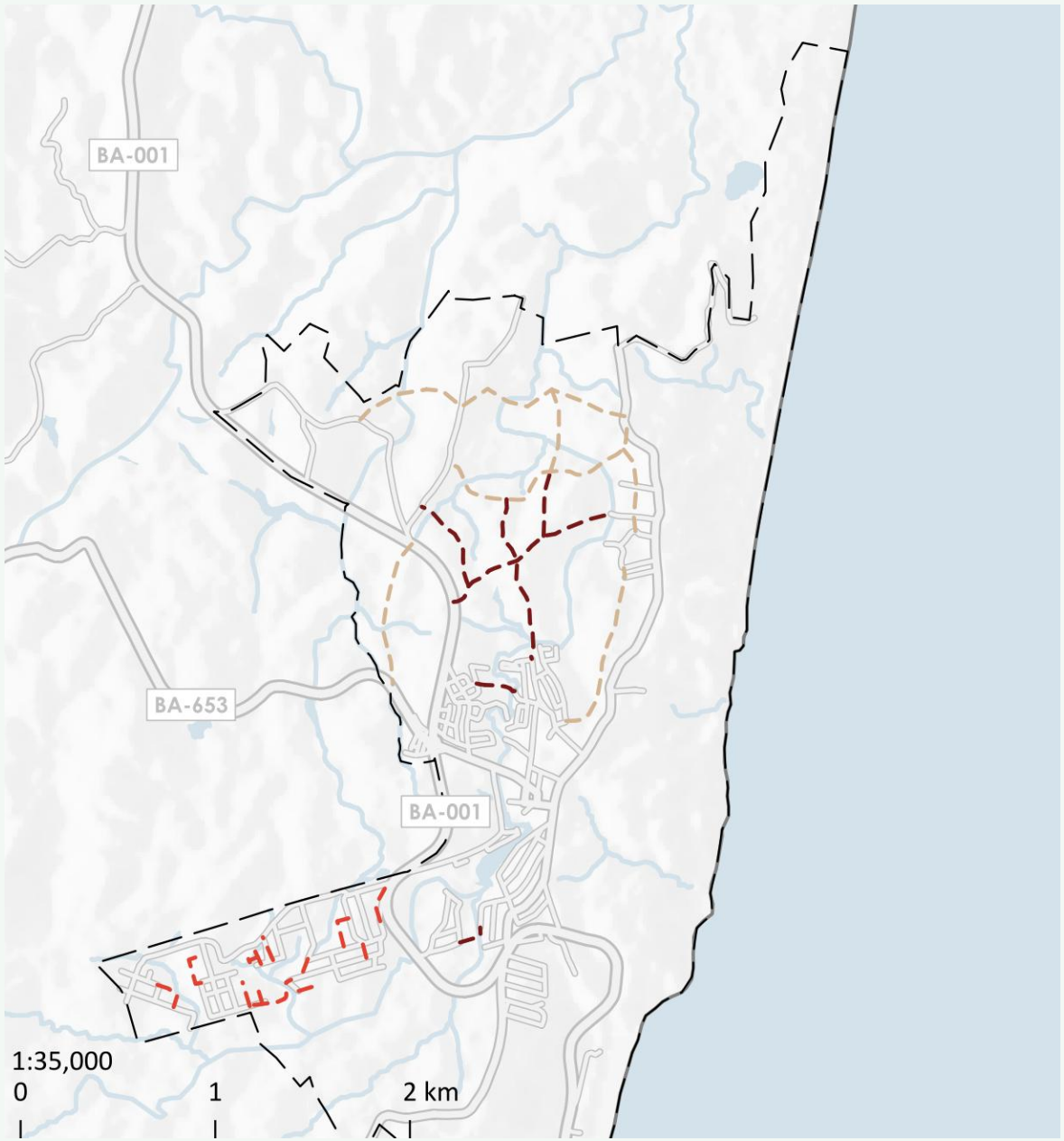
COMPONENTES
DIRETRIZES DE NOVAS VIAS

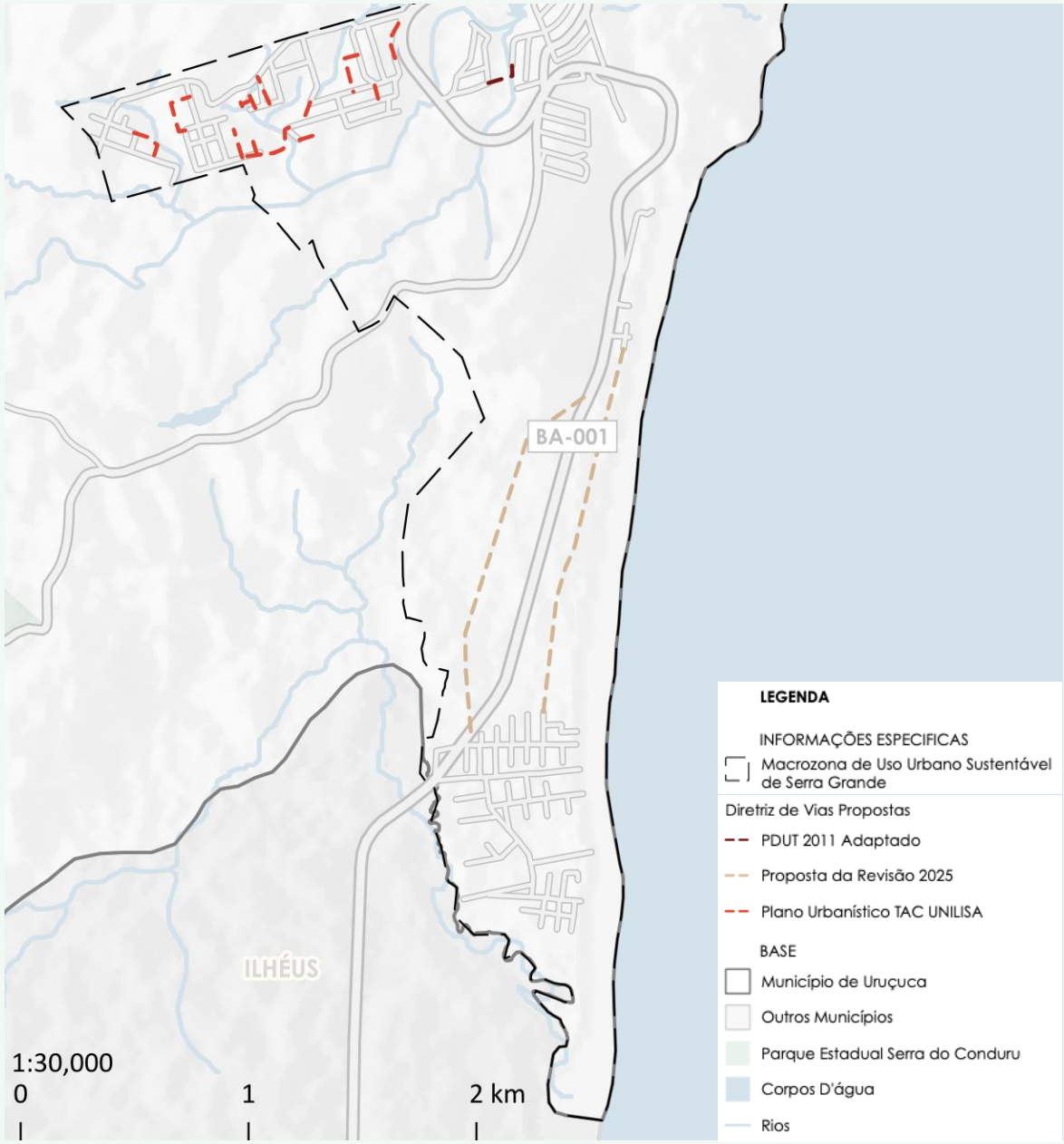
O mapa ao lado propõe uma melhor integração da malha viária existente a partir da adaptação dos eixos previstos anteriormente no PDUT2011 e incorporação das vias previstas no TAC UNILISA. Foram adicionados ainda, a proposta de abertura de novas vias a ser analisada e validada pelo órgão competente com o intuito de qualificar o acesso ao território:

- Proposta trata de diretrizes para orientar a integração da expansão urbana em **vias perimetrais** e **radiais**;
- Análise de **estradas e/ou caminhos em uso**;
- Análise do **relevo** e **topografia**;
- Criar **redundância de rotas**;
- Abertura de vias deverá prever espaço para **pedestres**, **ciclistas** e **iluminação**;

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.




BA-001
BA-653
BA-001
1:35,000
0
1
2 km


BA-001
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Diretriz de Vias Propostas
PDUT 2011 Adaptado
Proposta da Revisão 2025
Plano Urbanístico TAC UNILISA
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

COMPONENTES
INFRAESTRUTURA DE CICLOMOBILIDADE

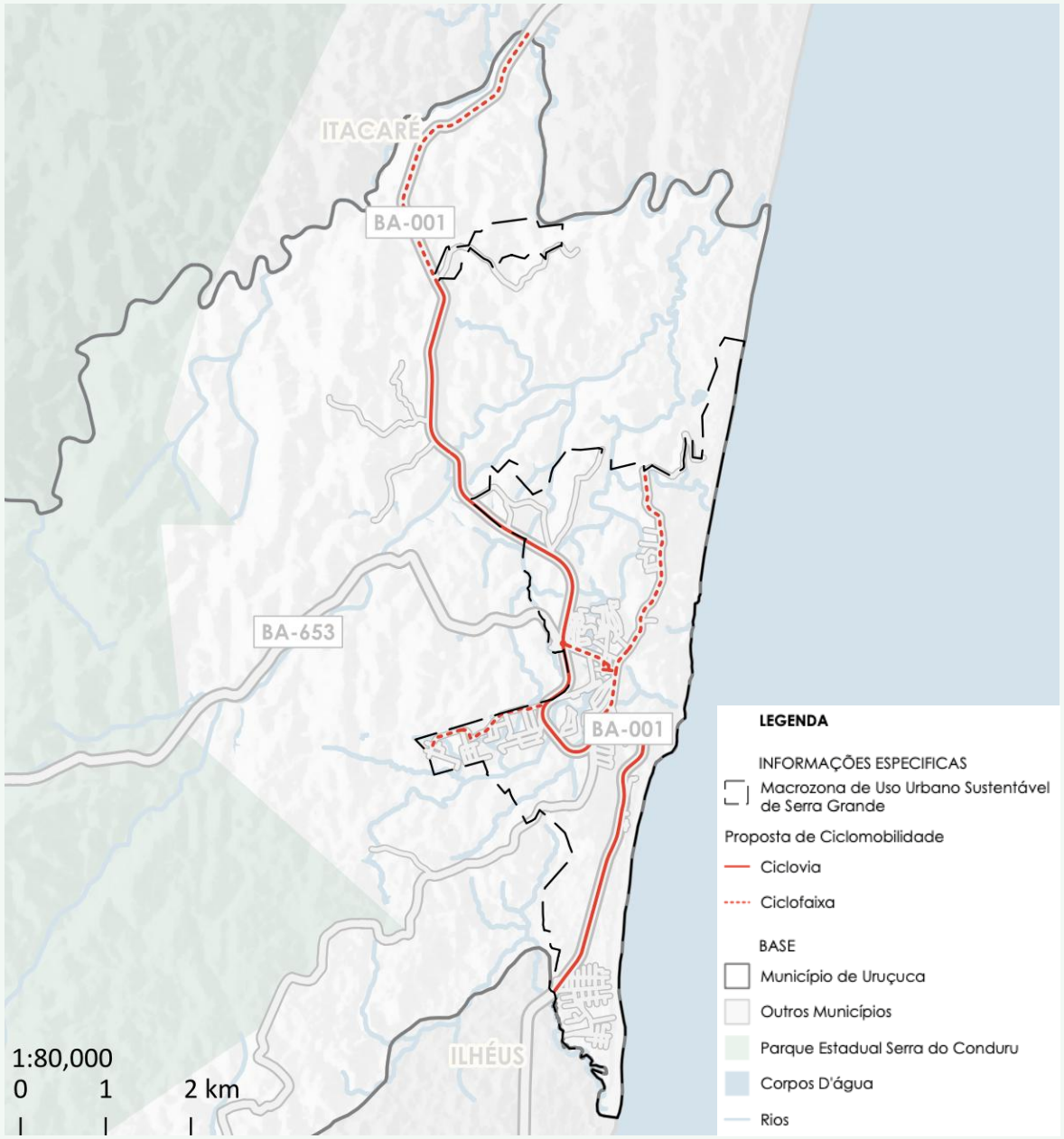
O mapa ao lado tem origem no reconhecimento do uso alternativo de locomoção não motorizado em Serra Grande, principalmente pela população local. Indica ainda a importância ciclomobilidade para pequenas cidades de baixa densidade para a conexão entre bairros de forma mais segura, confortável e rápida em comparação com o modo de locomoção peatonal.

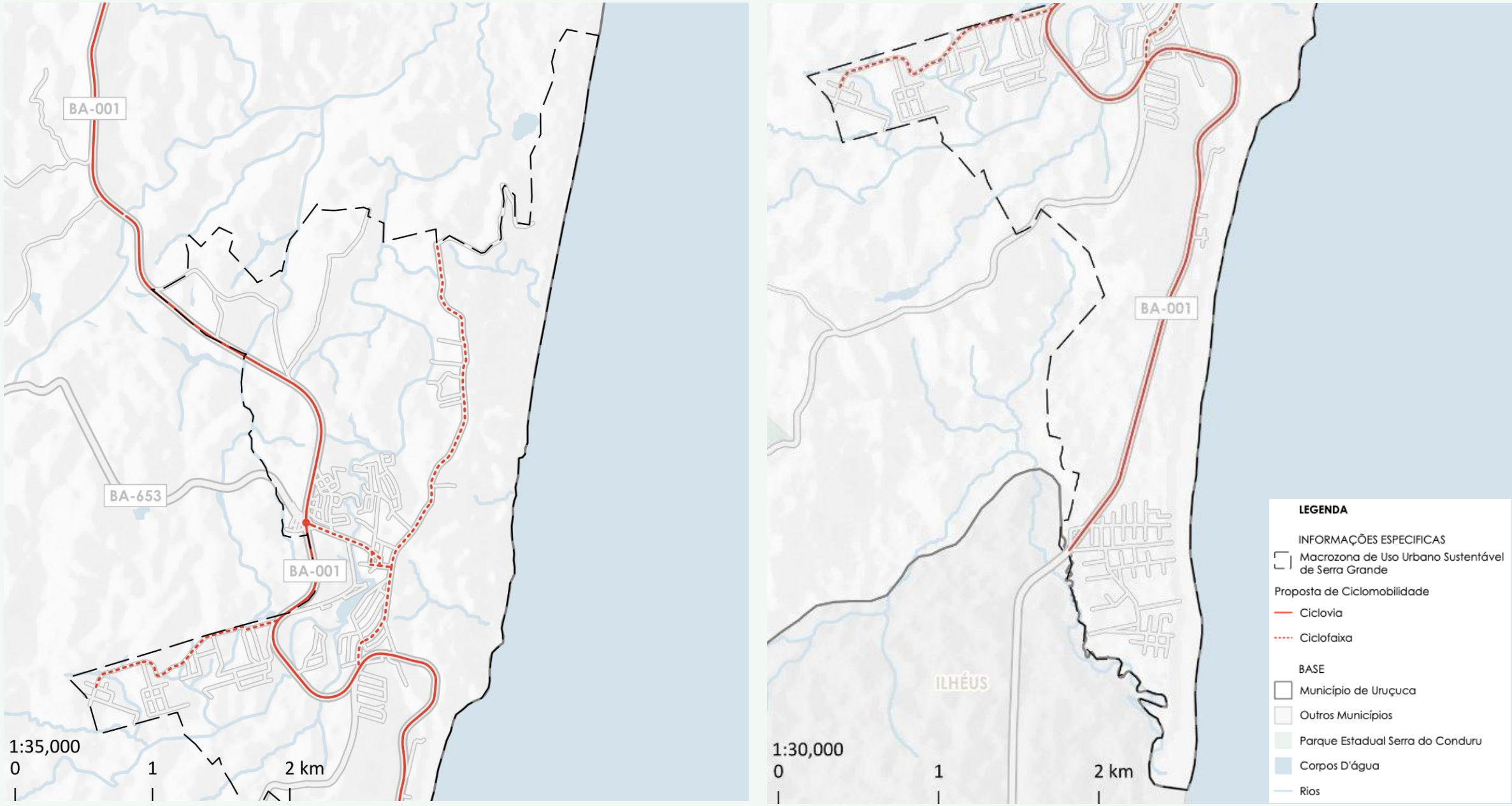
A proposta apresenta duas classificações que compõe esta infraestrutura a ser avaliada e atestada pelo órgão competente:

- **Ciclovia:** via segregada ao longo da rodovia no trecho mais conectados aos núcleos urbanos, do Gavião ao Sargi;

- **Ciclofaixa**:
  - via compartilhada ao longo da rodovia, nos trechos menos conectados aos núcleos urbanos;
  - indicada e prevista junto às vias principais para garantia do espaço cicloviário com a devida qualificação das vias;

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.




BA-001
BA-653
BA-001
1:35,000
0
1
2 km
BA-001
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Proposta de Ciclomobilidade
Ciclovia
Ciclofaixa
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

COMPONENTES
ACALMAMENTO DE TRÁFEGO E SEGURANÇA VIÁRIA

A BA 001 é o **elemento estruturador** de toda a dinâmica urbana de Serra Grande. A rodovia dá acesso direto aos bairros Osmar Simões, Ecovila, Tibina, pé de Serra e Sargi, sendo o principal **conector** da Vila Alta e a Vila Praiana

Além desta importante função, a rodovia também é motivo de grande **insegurança** por parte da população moradora que devem andar ou cruzar a BA 001, onde se concentram diversos pontos de acidentes graves, colocando em risco a vida da população em geral.

A seguir apresentamos imagens em que se destacam as seguintes características:

- Inexistência de faixa de **acostamento**;
- Trechos de **altas declividades** ao longo da rodovia;
- Inexistência de estrutura de **iluminação viária pública**;
- Inexistência de faixas de desaceleração como **lombadas**;
- Automóveis trafegam em **alta velocidade** gerando insegurança aos outros meios de locomoção;
- **Falta de visibilidade** do condutor devido a trechos de curvas e declividades;

F2

F3

F4

F5

COMPONENTES
ACALMAMENTO DE TRÁFEGO E SEGURANÇA VIÁRIA

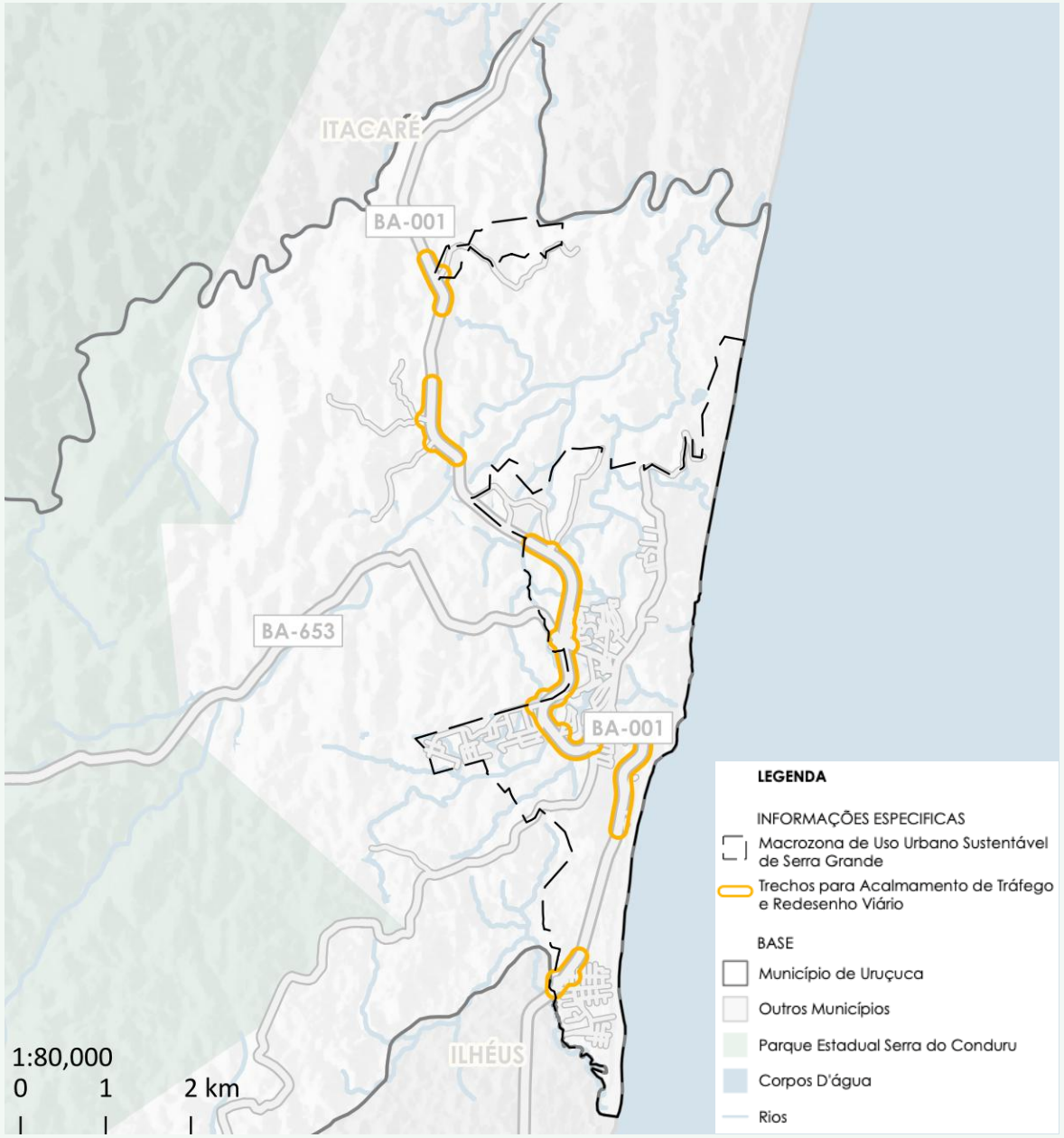
O mapa ao lado trata de um dos principais componentes do sistema de mobilidade proposta para a revisão do Plano Diretor de Serra Grande a partir da determinação urgente de trechos para implantação de projetos que visem o **acalmamento do tráfego** de veículos motorizados promovendo **segurança viária** à comunidade local.

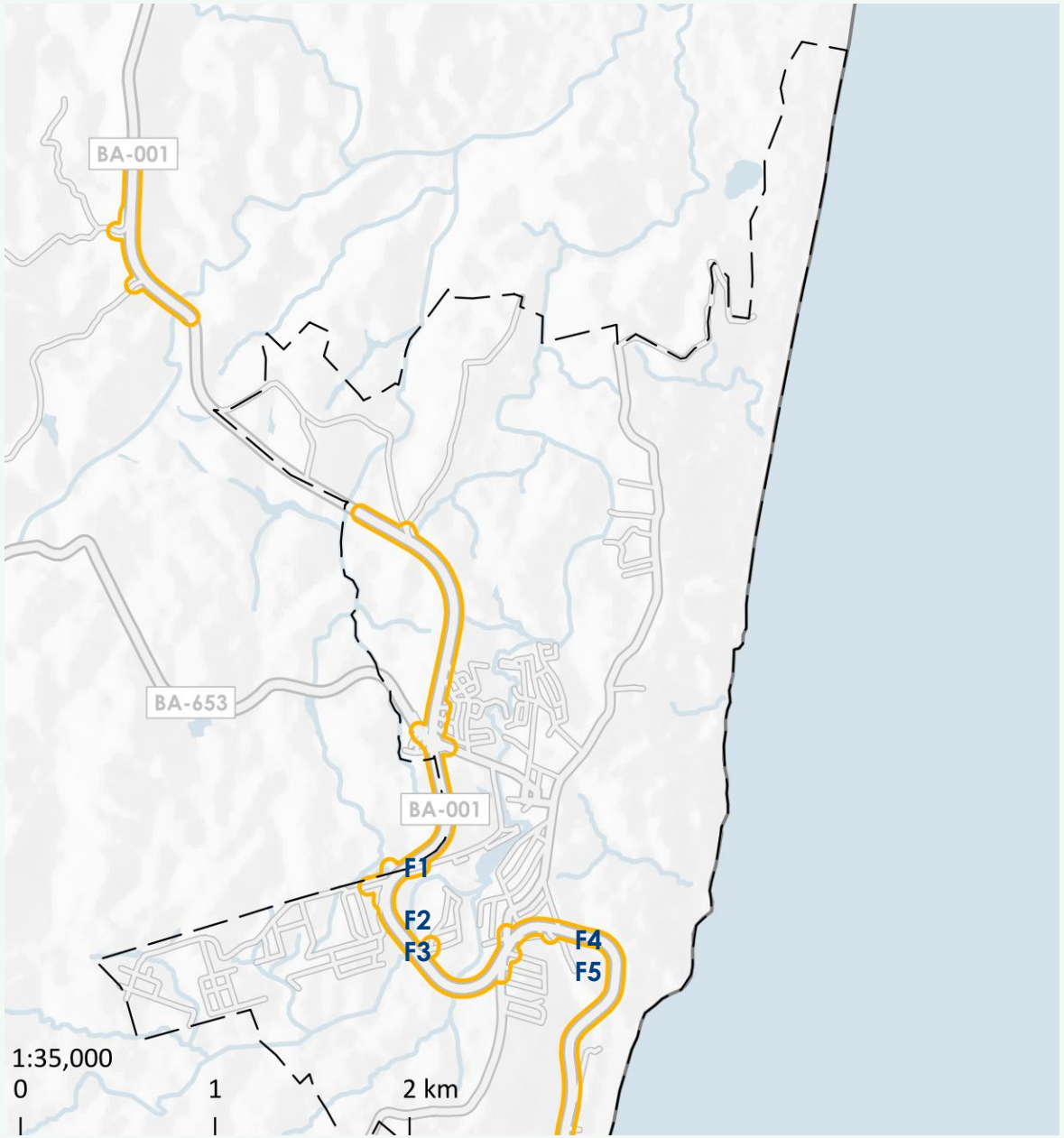
O resultado esperado é a **queda do número de acidentes** de alto risco e segurança para permanência de usuários principalmente mulheres na região.

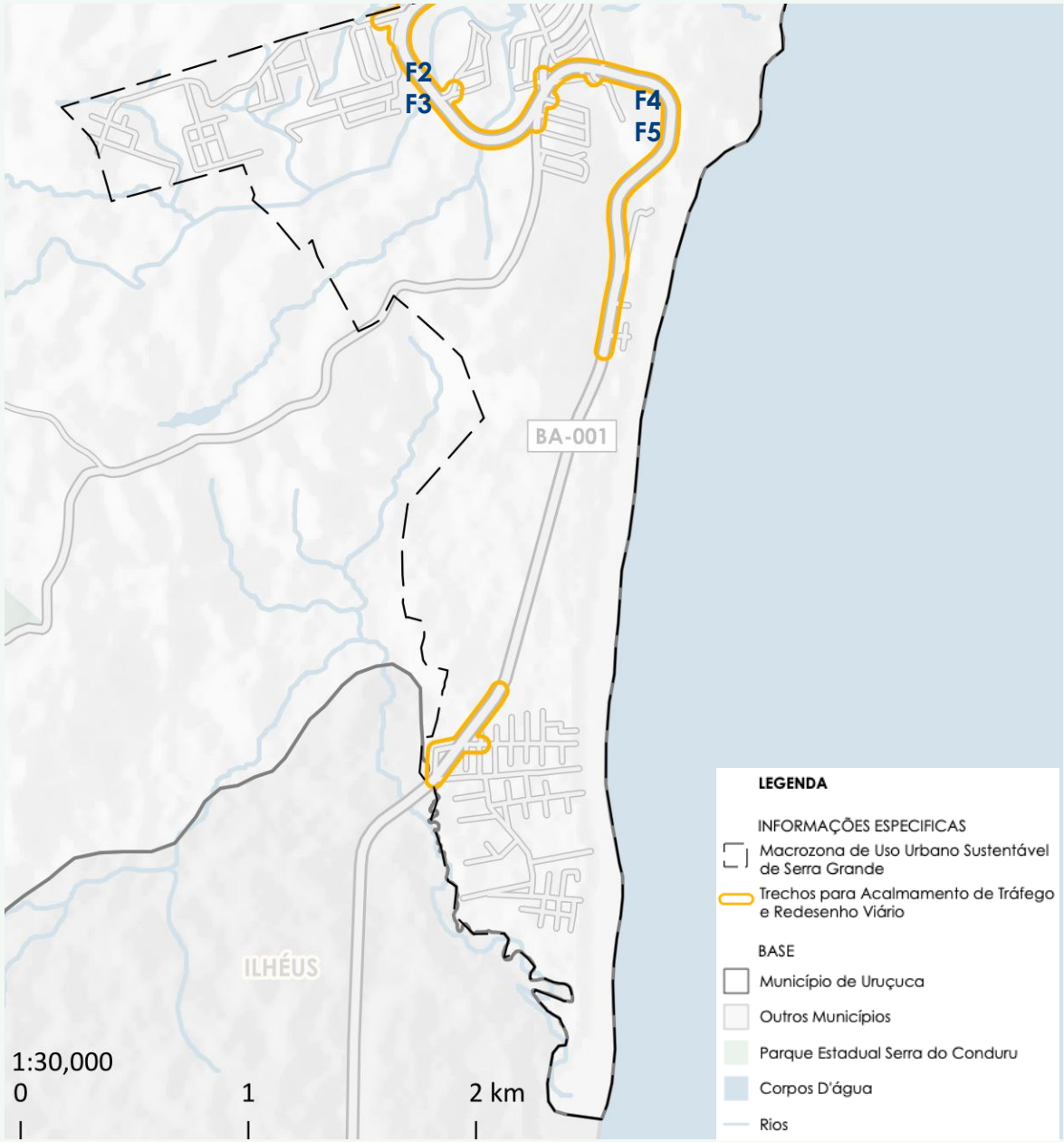
O mapa ao lado apresenta os quatro principais trechos de atenção, do sul ao norte:

1. Acesso da BA-001ao Sargi
2. Cruzamento da BA-001 pela Vila Alta
3. Acesso da BA-001 ao Ramal do km 40 e Ramal do Dendê
4. Acesso da BA-001 ao Ramal do Gavião

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande, com a **localização das imagens** apresentadas anteriormente nos mapas.




BA-001
BA-653
BA-001
F1
F2
F3
F4
F5
1:35,000
0
1
2 km


F2
F3
F4
F5
BA-001
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Trechos para Acalmamento de Tráfego e Redesenho Viário
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

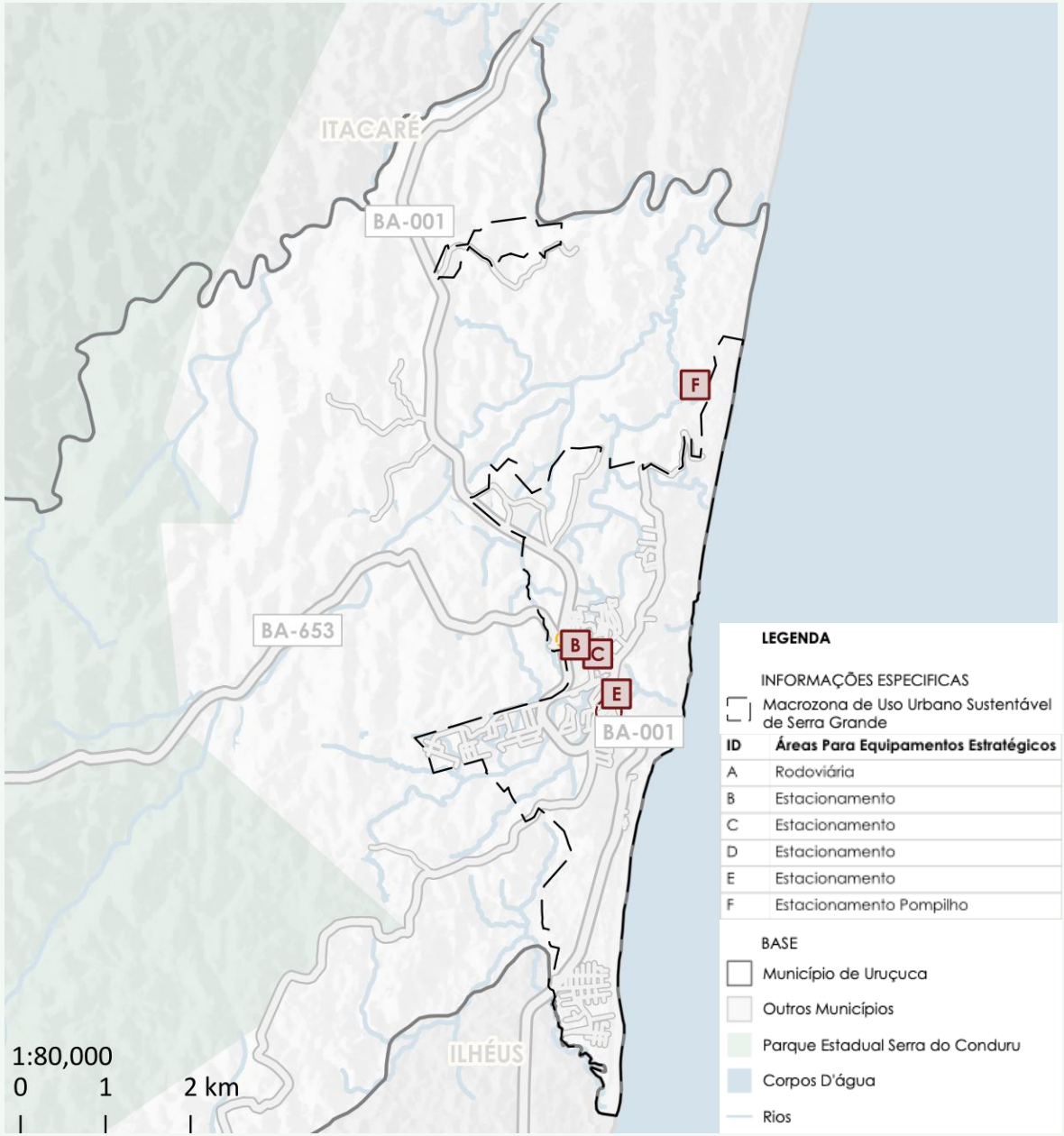
COMPONENTES
EQUIPAMENTOS ESTRATÉGICOS

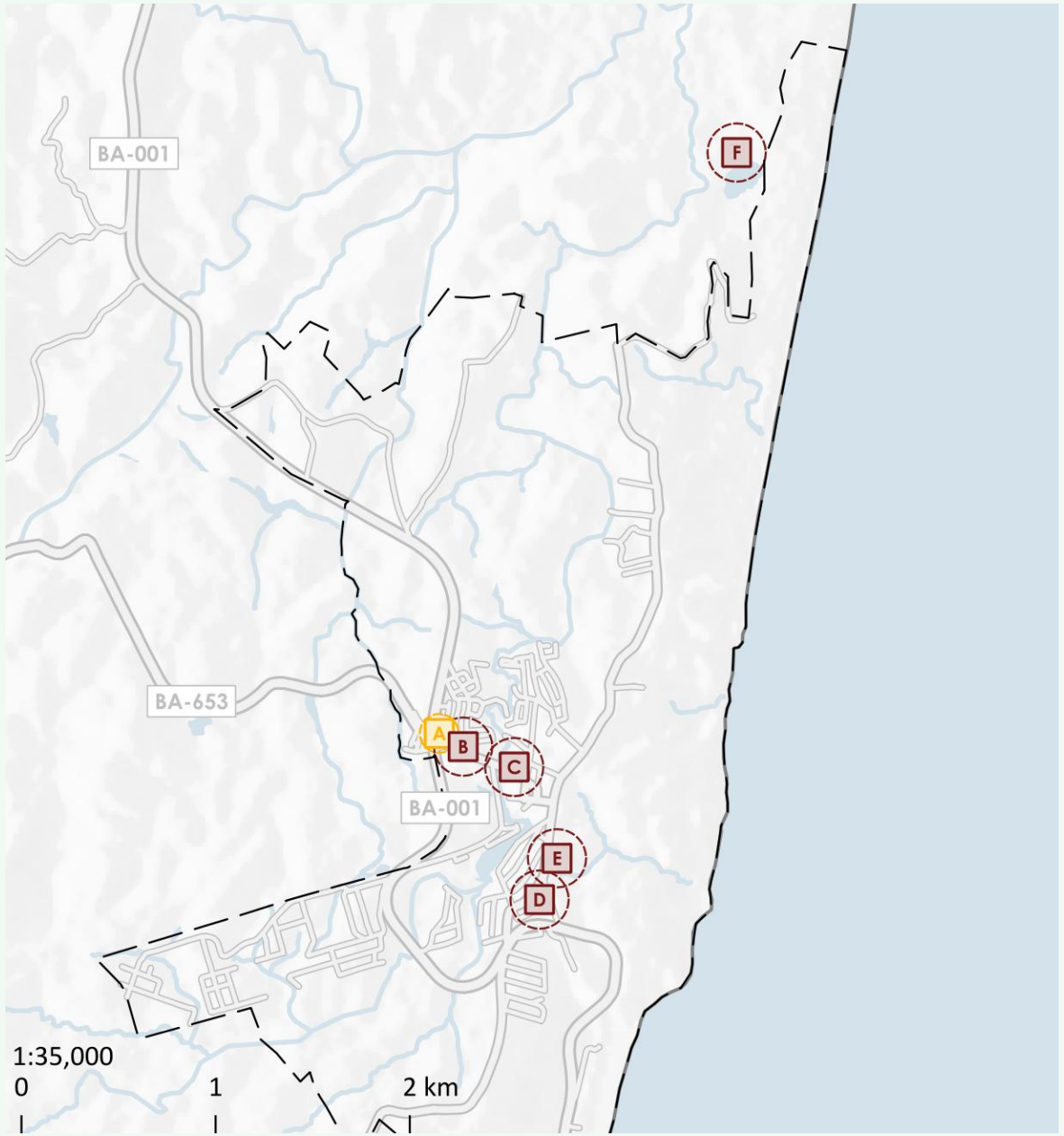
Além das problemáticas já apresentadas, foi detectado pela análise do processo participativo a falta de equipamentos associados ao sistema de mobilidade da região que impactam na dinâmica local e turística.

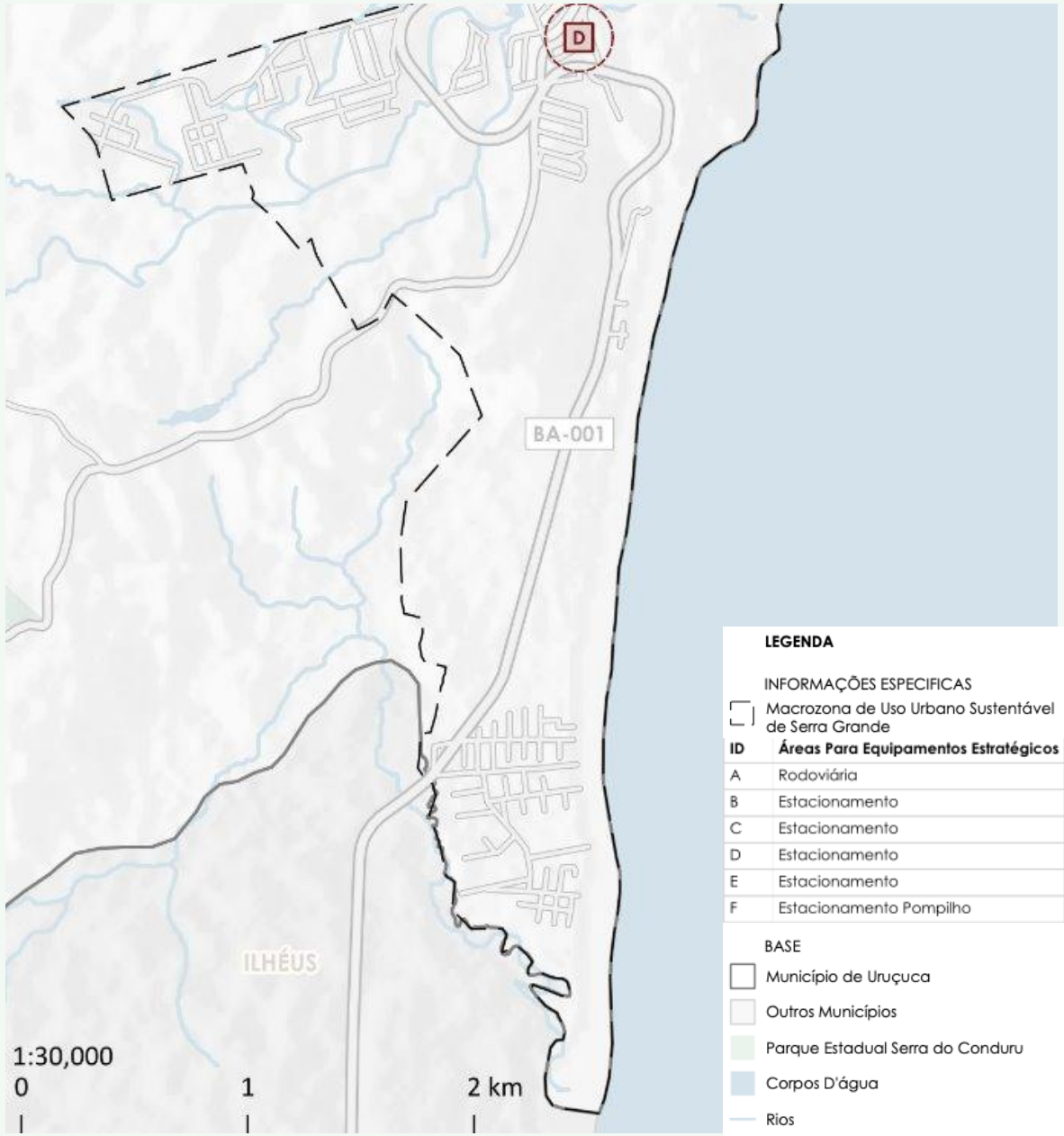
Assim, apresentamos ao lado sugestão de localização para a implementação de equipamentos:

- **Rodoviária** como resultado de uma demanda local para facilitar acesso à sede do município e cidades vizinhas.
- Os **estacionamentos** tem como objetivo desafogar as ruas e facilitar o transito interno, além de tirar os automóveis da paisagem interna da vila para promoção e manutenção do turismo sustentável da região.
- **Estacionamento para acesso ao Pompilho** com cobrança de taxa turística para visitante externo à vila (turistas), como a Taxa de Preservação Ambiental (TPA).

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.




BA-001
BA-653
BA-001
A
B
C
D
E
F
1:35,000
0
1
2 km


D
BA-001
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
ID | Áreas Para Equipamentos Estratégicos
A | Rodoviária
B | Estacionamento
C | Estacionamento
D | Estacionamento
E | Estacionamento
F | Estacionamento Pompilho
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

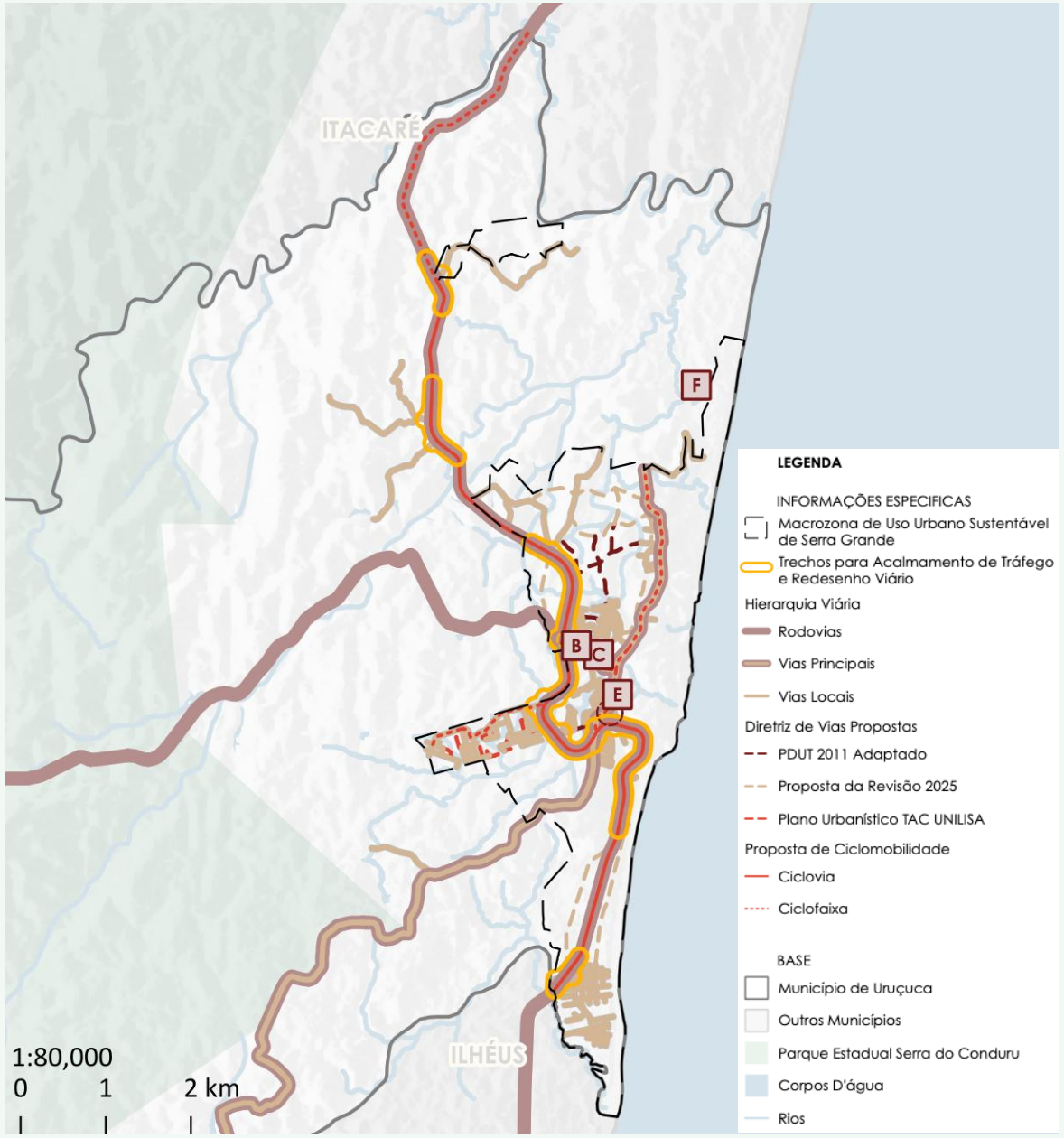
1. DESAFIOS
2. COMPONENTES
3. **SISTEMA DE MOBILIDADE**
4. SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO
5. TRANSPORTE PÚBLICO

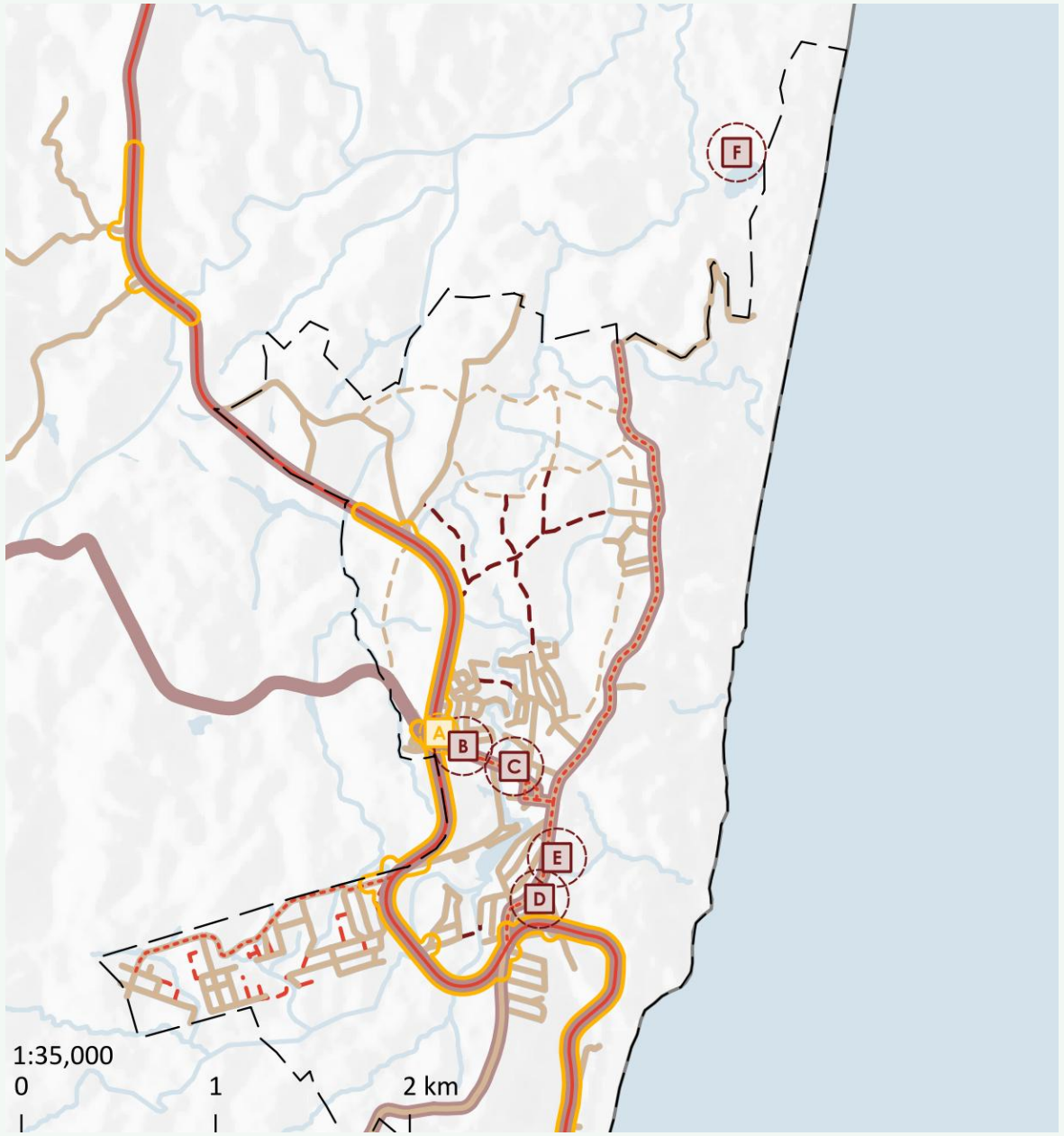
SISTEMA DE MOBILIDADE

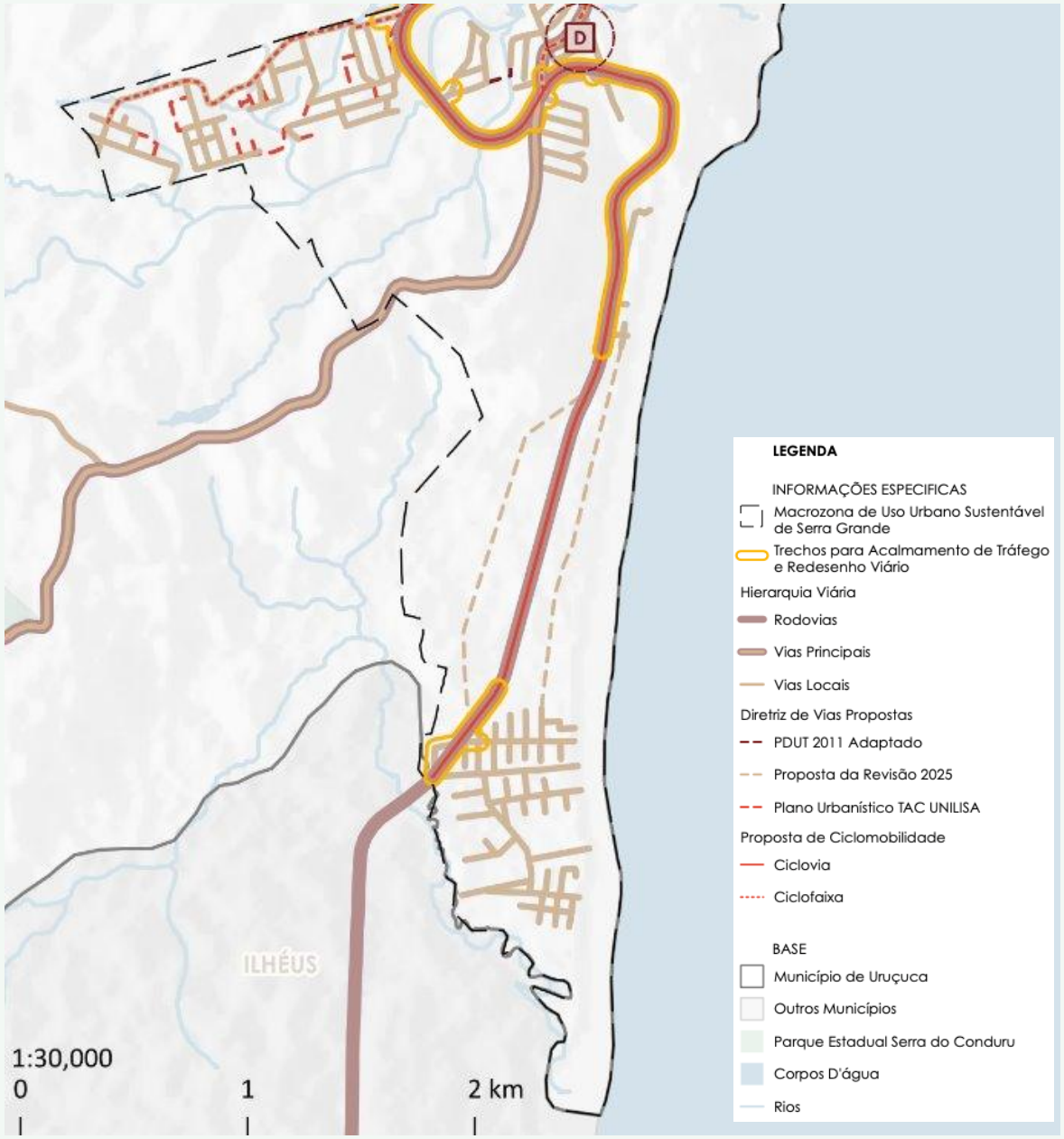
A partir da sobreposição dos componentes apresentados no item anterior, apresentamos o mapa do Sistema de Mobilidade de Serra Grande proposto.

Entendemos que o resultado apresentado tem como objetivo **fortalecer** e dar **suporte** a uma **Política de Mobilidade Urbana** para o município de Uruçuca qualificando os acessos das diversas formas de locomoção em Serra Grande garantido o livre acesso e o **direito de ir e vir** de todos.

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.



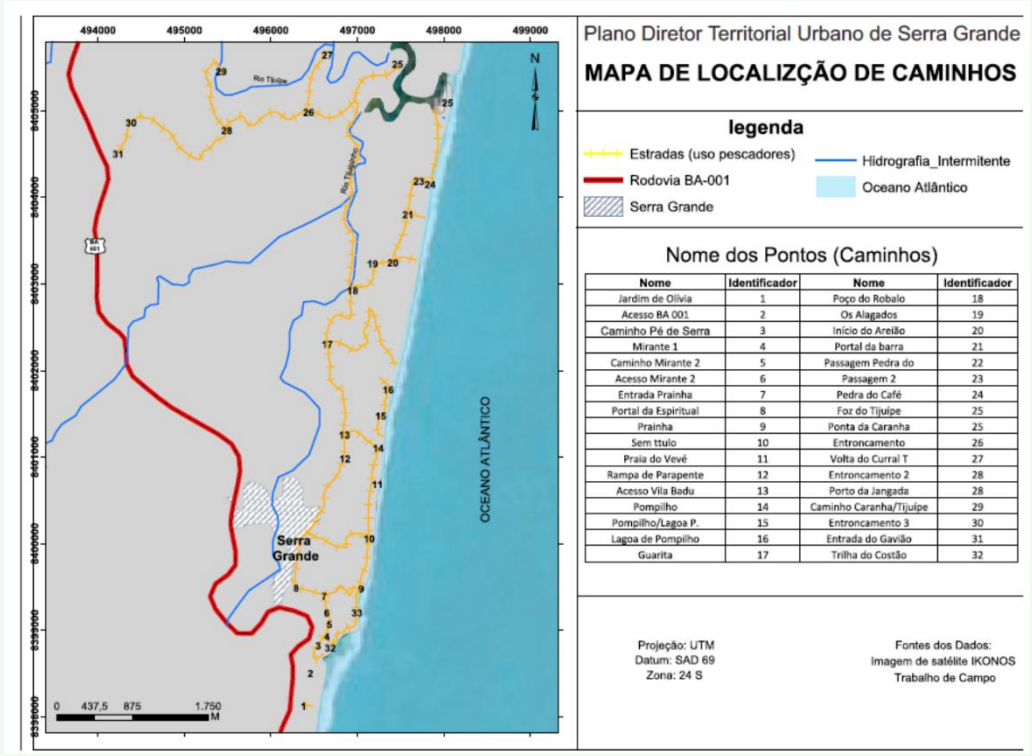

A
B
C
D
E
F
1:35,000
0
1
2 km


D
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Trechos para Acalmamento de Tráfego e Redesenho Viário
Hierarquia Viária
Rodovias
Vias Principais
Vias Locais
Diretriz de Vias Propostas
PDUT 2011 Adaptado
Proposta da Revisão 2025
Plano Urbanístico TAC UNILISA
Proposta de Ciclomobilidade
Ciclovia
Ciclofaixa
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

1. DESAFIOS
2. COMPONENTES
3. SISTEMA DE MOBILIDADE
4. **SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO**
5. TRANSPORTE PÚBLICO

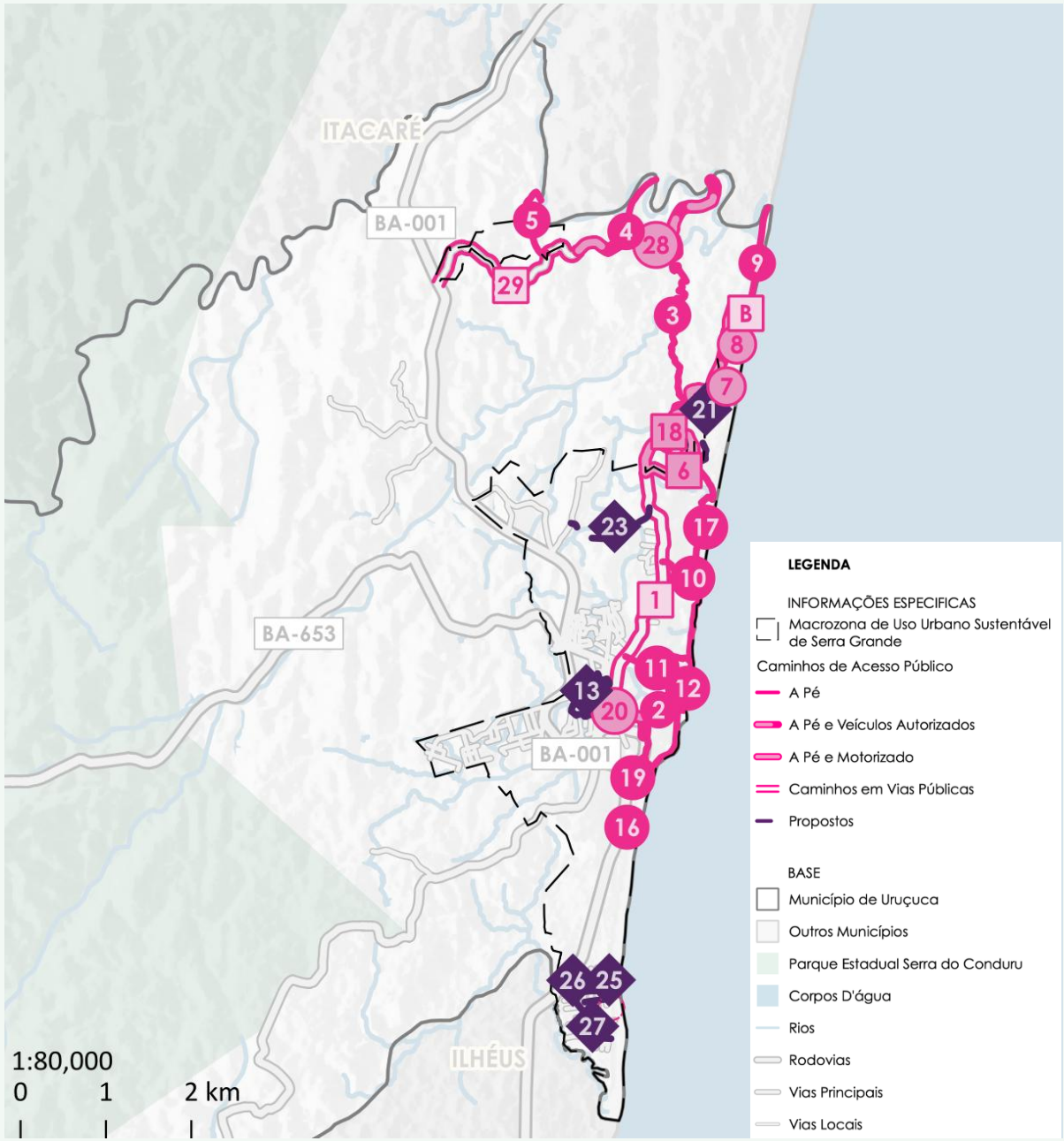
SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO

A partir dos estudos da Planta dos Caminhos do PDUT 2011, realizamos a reedição deste mapa mantendo todos os eixos:



Nome	Identificador	Nome	Identificador
Jardim de Olivia	1	Poço do Robalo	18
Acesso BA 001	2	Os Alagados	19
Caminho Pé de Serra	3	Início do Areião	20
Mirante 1	4	Portal da barra	21
Caminho Mirante 2	5	Passagem Pedra do	22
Acesso Mirante 2	6	Passagem 2	23
Entrada Prainha	7	Pedra do Café	24
Portal da Espiritual	8	Foz do Tijuípe	25
Prainha	9	Ponta da Caranha	25
Sem ttulo	10	Entroncamento	26
Praia do Vevé	11	Volta do Curral T	27
Rampa de Parapente	12	Entroncamento 2	28
Acesso Vila Badu	13	Porto da Jangada	28
Pompilho	14	Caminho Caranha/Tijuípe	29
Pompilho/Lagoa P.	15	Entroncamento 3	30
Lagoa de Pompilho	16	Entrada do Gavião	31
Guarita	17	Trilha do Costão	32

Aos caminhos existentes foram propostas novos eixos qualificando a forma de acesso permitida com o intuito de gerenciar o conflito existente. Ainda há a previsão de área para a guarda de jangadas e gerenciamento da pesca (**A** e **B** no mapa), ficando ainda pendente a solução para o cadastramento e devida fiscalização.



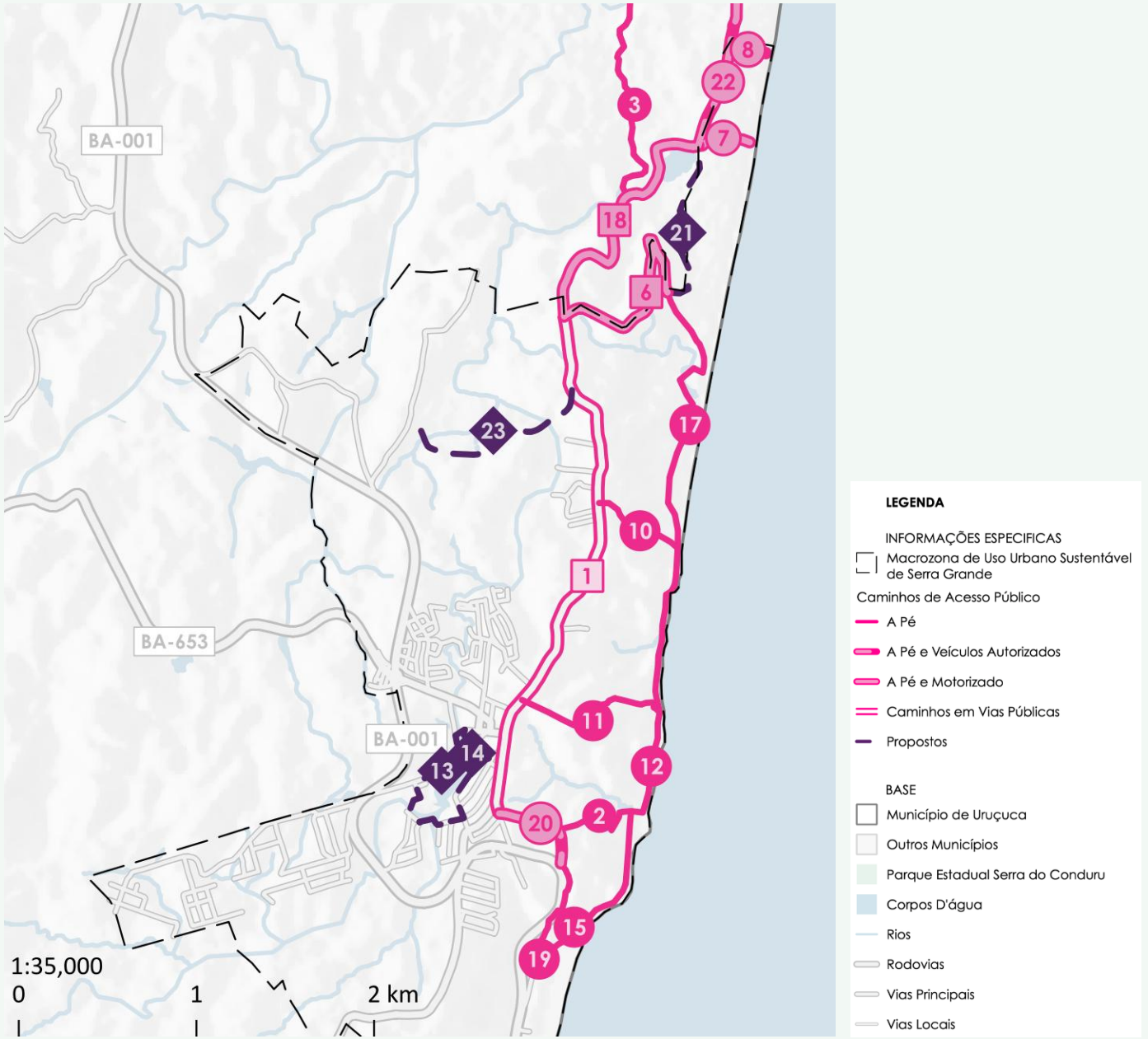
SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO

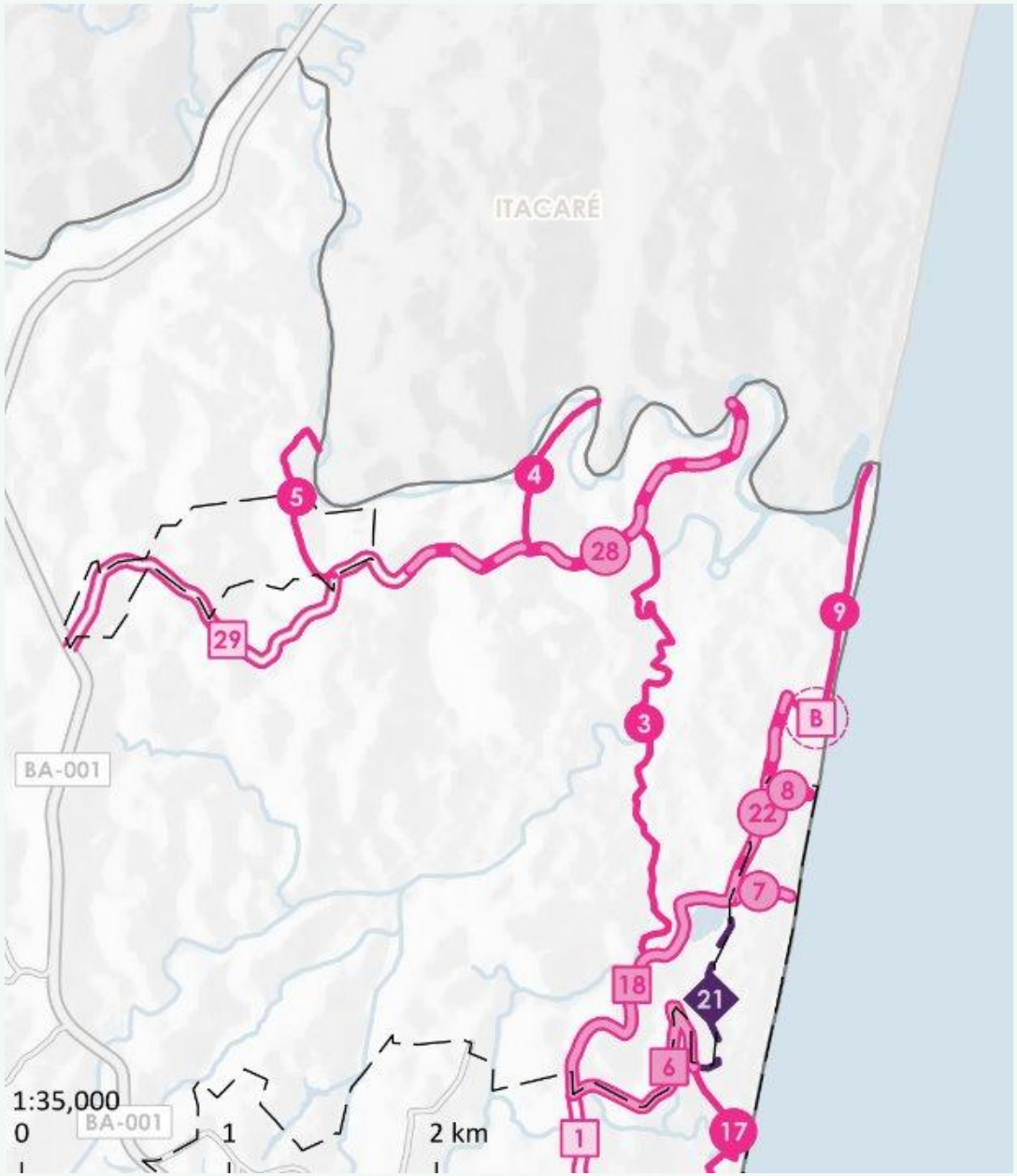
Os caminhos reeditados do PDUT 2011 foram qualificados de acordo com as formas de acesso previstas:

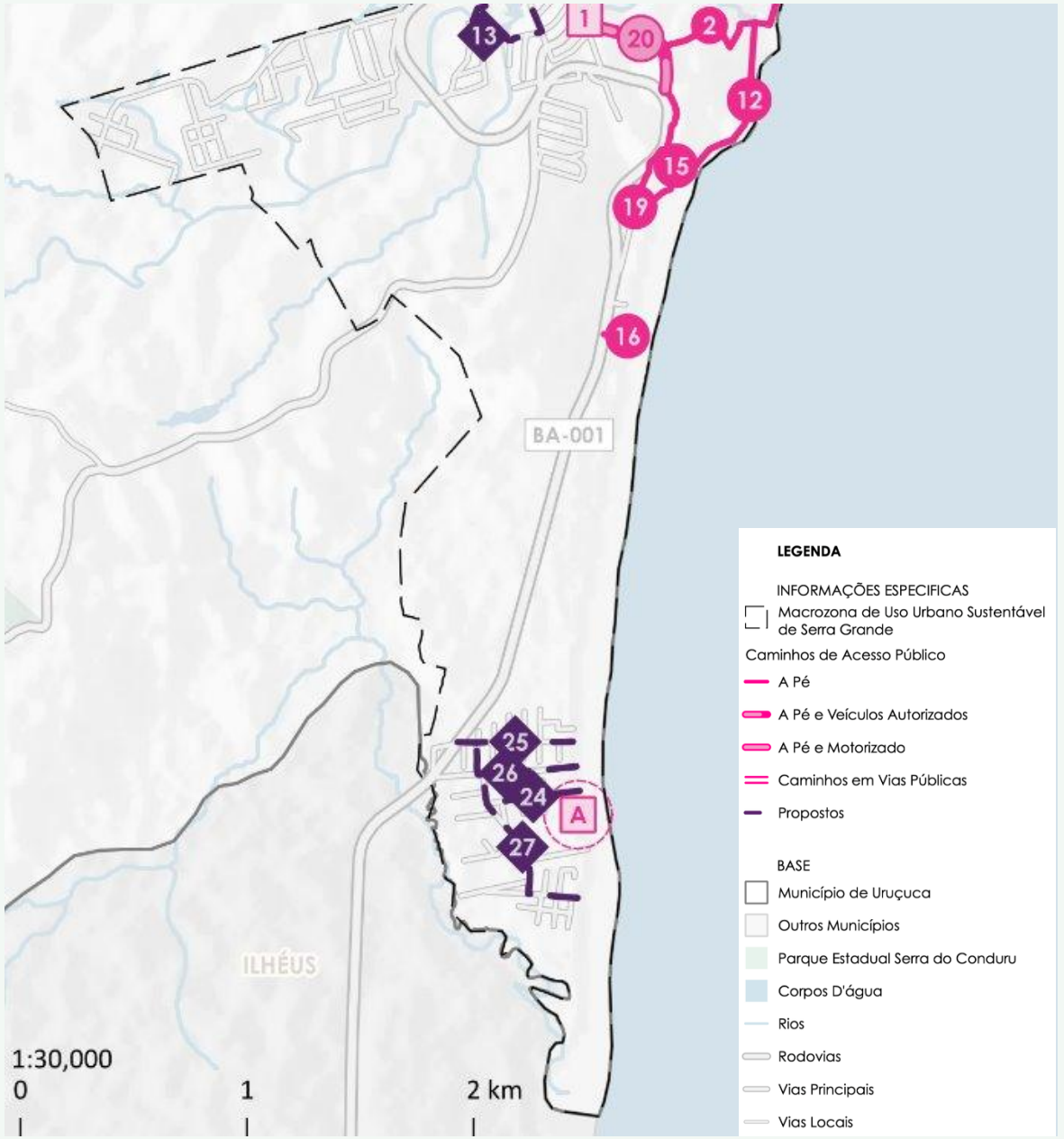
1. A pé
2. A pé e veículos motorizados em geral
3. A pé e veículos autorizados

Os caminhos sobre vias públicas são indicados, mas se garante o livre transito conforme o regramento para vias públicas.

Ainda, foram sugeridos novos caminhos, indicados em roxo, que podem passar a compor o sistema de caminhos de acesso público.




ITACARÉ
BA-001
BA-001
1:35,000
0
1
2 km
1
2
3
4
5
6
7
8
9
17
18
21
22
28
29
B


BA-001
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
1
2
12
13
15
16
19
20
24
25
26
27
A
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Caminhos de Acesso Público
A Pé
A Pé e Veículos Autorizados
A Pé e Motorizado
Caminhos em Vias Públicas
Propostos
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios
Rodovias
Vias Principais
Vias Locais

1. DESAFIOS
2. COMPONENTES
3. SISTEMA DE MOBILIDADE
4. SISTEMA DE CAMINHOS DE ACESSO PÚBLICO
5. **TRANSPORTE PÚBLICO**

TRANSPORTE PÚBLICO

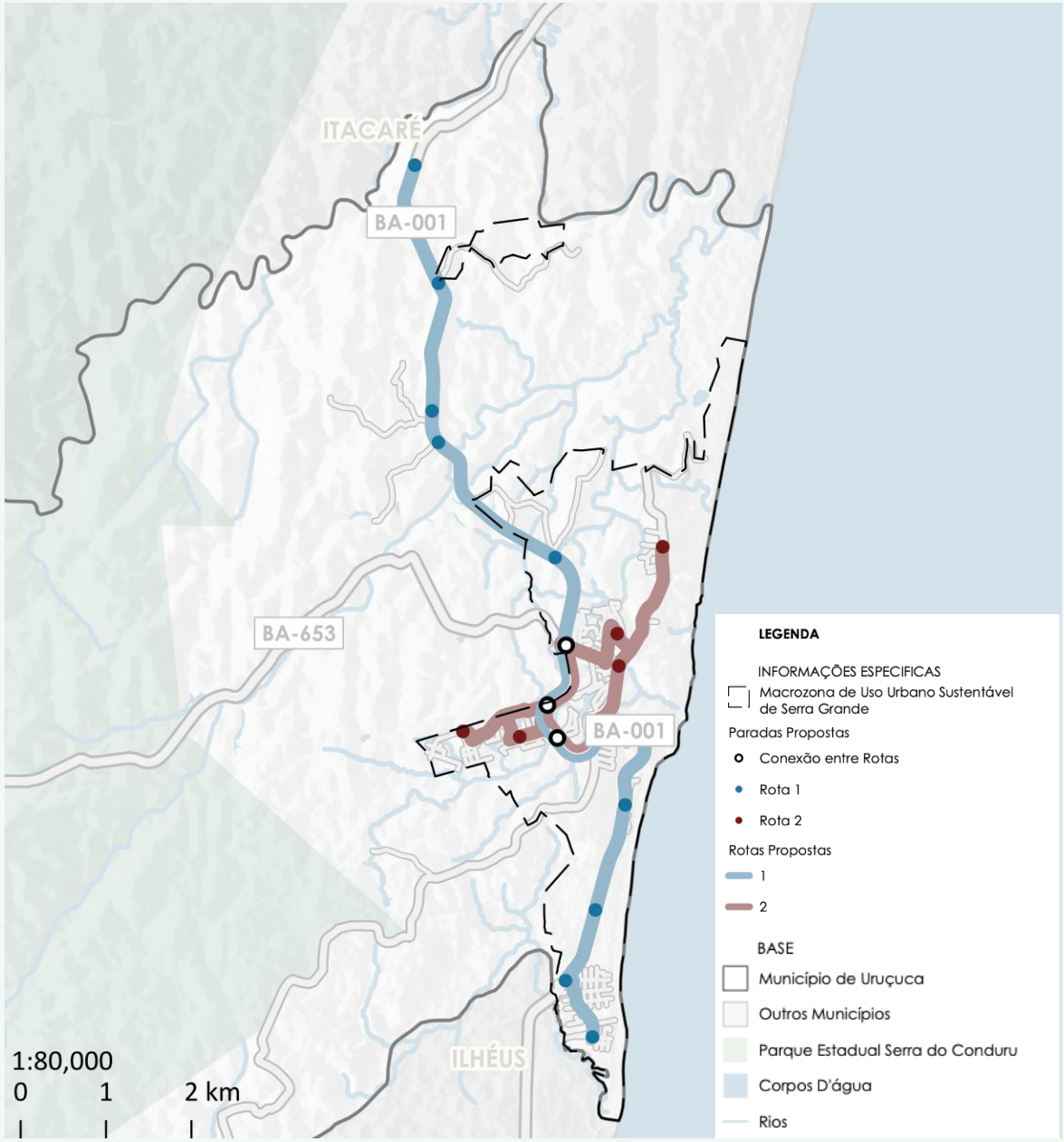
Associada ao sistema de mobilidade, apresentamos proposta de rede de Transporte Público a ser analisada e validada pelo órgão competente.

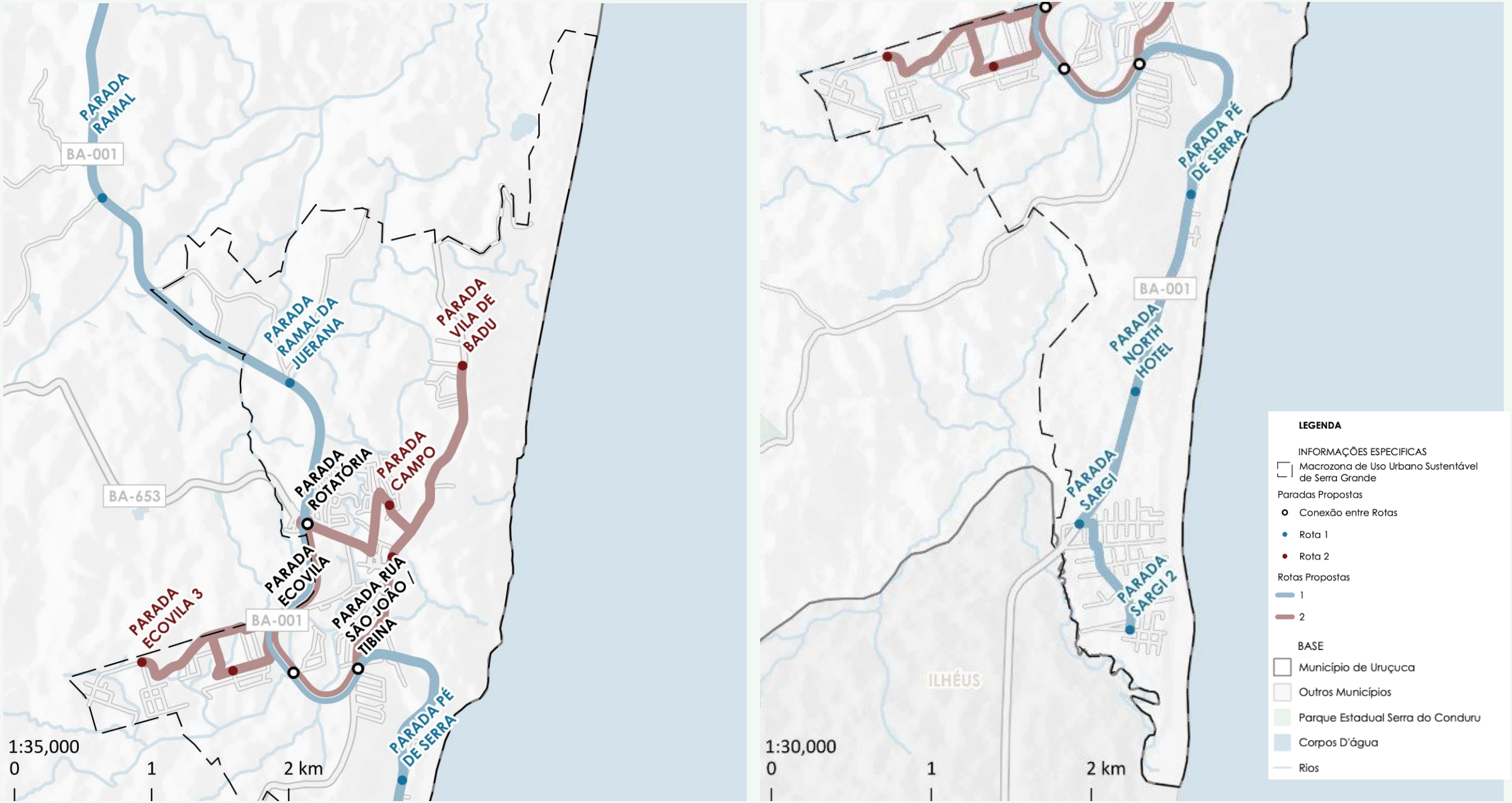
- **Rota 1**: rota complementar a BA-001 ao que é feito pela rota intermunicipal atual, conectando Vila Alta e Vila Praiana

- **Rota 2**: rota interna urbana conectando a sede da vila e a ecovila

Além destas, propomos uma alternativa **circular de transporte público** que conecte a região de Serra Grande à região da Sede do Município de Uruçuca com **regularidade diária.**

A seguir apresentamos uma visão detalhada da parte norte e sul de Serra Grande.




PARADA RAMAL
BA-001
PARADA RAMAL DA JUERANA
PARADA VILA DE BADU
BA-653
PARADA ROTATÓRIA
PARADA CAMPO
PARADA ECOVILA
PARADA ECOVILA 3
BA-001
PARADA RUA SÃO JOÃO / TIBINA
PARADA PÉ DE SERRA
1:35,000
0
1
2 km
PARADA PÉ DE SERRA
BA-001
PARADA NORTH HOTEL
PARADA SARGI
PARADA SARGI 2
ILHÉUS
1:30,000
0
1
2 km
LEGENDA
INFORMAÇÕES ESPECIFICAS
Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
Paradas Propostas
Conexão entre Rotas
Rota 1
Rota 2
Rotas Propostas
1
2
BASE
Município de Uruçuca
Outros Municípios
Parque Estadual Serra do Conduru
Corpos D'água
Rios

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

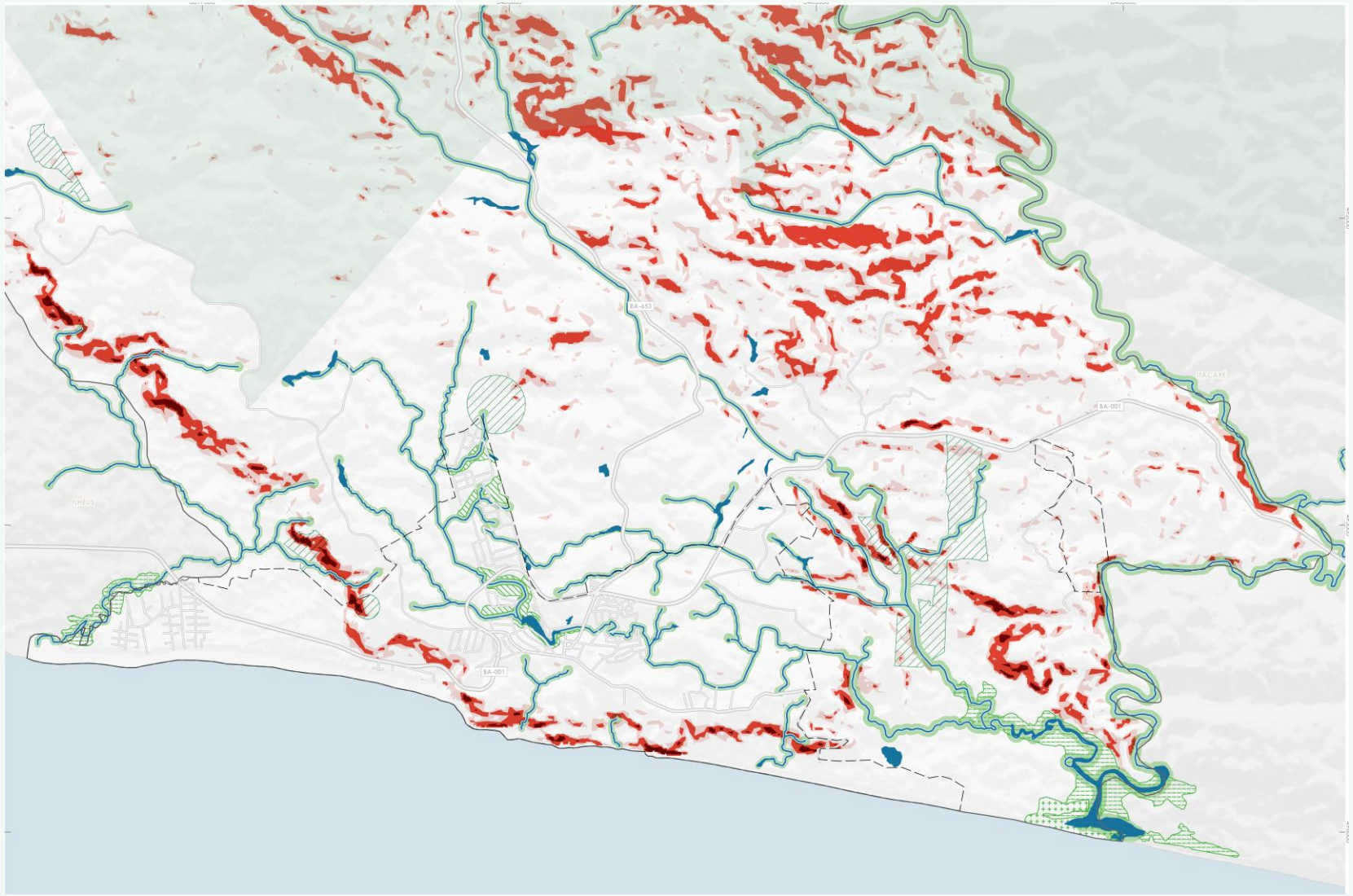
2. MOBILIDADE

3. MEIO AMBIENTE

4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

2. MEIO AMBIENTE



MAPA 4

TÍTULO

SISTEMA VERDE E AZUL DA MACROZONA DE USO URBANO SUSTENTÁVEL DE SERRA GRANDE

LEGENDA

INFORMAÇÕES ESPECIFICAS

- Macrozona de Uso Urbano Sustentável de Serra Grande
- Reservas Particulares do Patrimônio Natural (Lei Federal Nº 9.985/00, Artigo 14o, Inciso VII)
- Área Non Aedificandi

Restrição de construção por declividade pelo Zoneamento Ecológico-Econômico da APA Costa de Itacaré - Serra Grande (2005) para as Zona de Conservação 1 e 3

- 30% a 40%: apresentar um estudode impacto ambiental ao Conselho Gestor da APA para concessão de permissão para construção
- maior que 40%: proibição de construção

Área de Proteção Permanente (Lei Federal Nº 12.651/12 — Código Florestal)

- Encostas com declividade superior a 45° (Artigo 4o, Inciso V)
- 30 de distância de curso d'água natural (Artigo 4o, Inciso I, item a)
- 50 de distância de curso d'água natural (Artigo 4o, Inciso I, item b)
- Restinga estruturadora de Manguezais (Artigo 4o, Inciso VI)
- Manguezais (Artigo 4o, Inciso VII)

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

2. MEIO AMBIENTE

3. MOBILIDADE

4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

4. HABITAÇÃO

Um dos principais instrumentos para viabilizar uma política habitacional para Serra Grande é a instituição e regramento espercífica da **Zona Especial de Interesse Social (ZEIS).**

O QUE É?

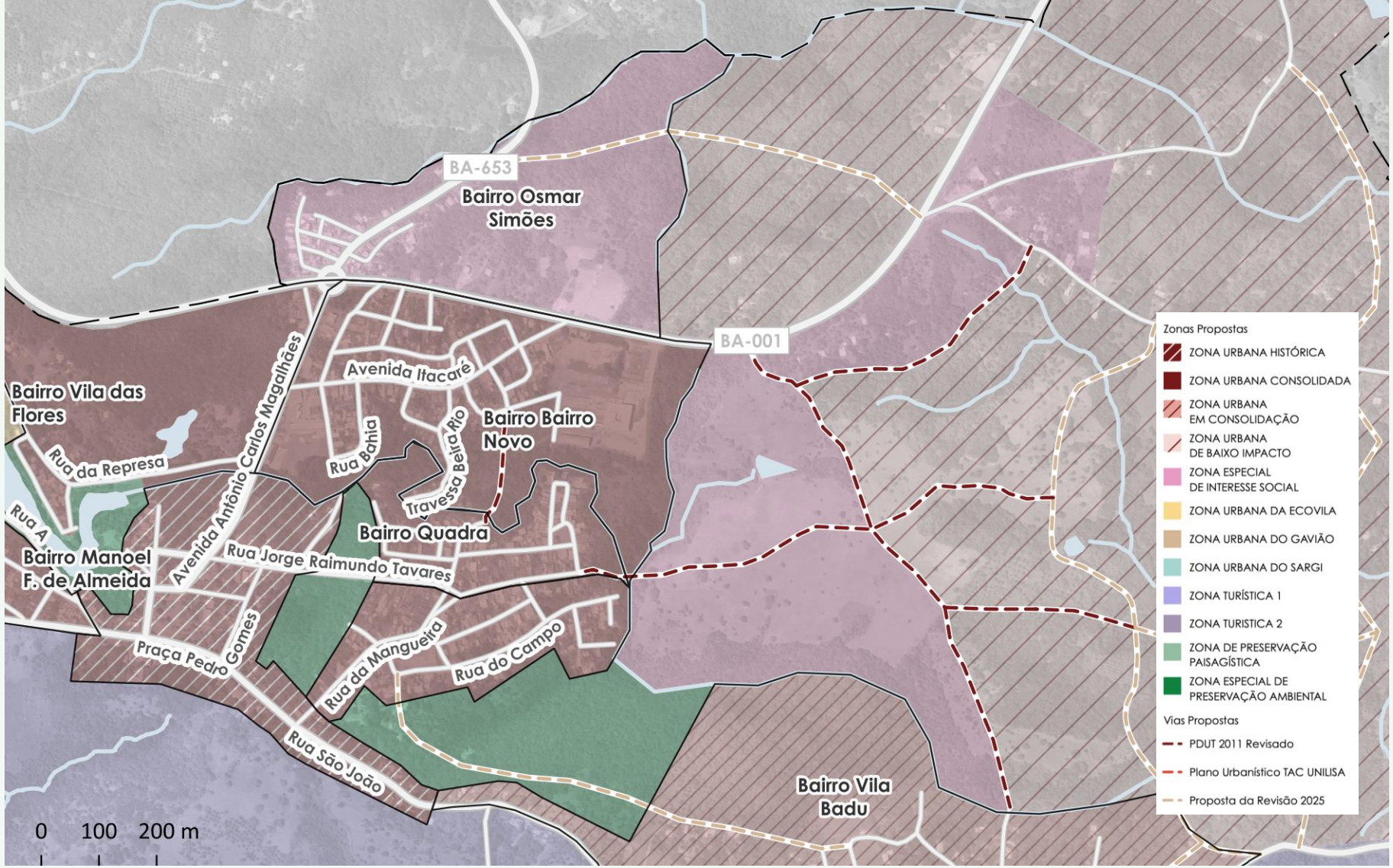
- **Permite a aplicação de normas especiais de uso e ocupação** do solo diferentes daquelas adotadas para o resto da cidade com adoção de normas e regras mais flexíveis e menos restritivas para viabilizar a implantação de moradia social.
- **Ajuda na reserva de áreas urbanas bem situadas na cidade para implantação de habitação de interesse social**, especialmente em terrenos não edificados, subutilizados ou não utilizados situados em área com infraestrutura e onde haja interesse do poder público na implantação de programas habitacionais de interesse social.
- A instituição de ZEIS, por meio de lei, possibilitará que sejam legalmente reconhecidas as áreas ocupadas ou que venham a ser destinadas para a implantação de **projetos de habitação de interesse social**, com a finalidade de atenderem à função social da propriedade e às funções sociais da cidade.
- Os parâmetros ou índices precisam ser cuidadosamente definidos para que **não funcionem como um atrativo do mercado imobiliário formal**.
- O plano também deve prever a possibilidade de **uso não habitacional ou misto em ZEIS**. Isso dá dinâmica e vida às comunidades.

PARA QUE SERVE?

Os objetivos do estabelecimento de ZEIS são:

- Contribuir para ocupação de imóveis vazios que não estejam cumprindo a **função social da propriedade**.
- Permitir a inclusão de parcelas que não tiveram possibilidades de ocupação do solo urbano dentro das regras legais.
- Permitir a introdução de **serviços e infraestrutura urbanos** nos locais em que antes não chegavam, melhorando as condições de vida da população.
- Introduzir mecanismos de **participação direta** de pessoas moradoras no processo de definição dos investimentos públicos em urbanização para a consolidação dos assentamentos.

Estratégias relacionadas	
E01	Avaliar os assentamentos precários existentes e qualificá-los, priorizando a intervenção em assentamentos para urbanização ou em situações de risco à vida.
E02	Promover a regularização e/ou a urbanização de áreas ambientais ou de transição urbano-rural ocupadas de forma sustentável.
E03	Corrigir parâmetros vigentes de uso e de ocupação do solo de forma a garantir a permanência do uso e ocupação real do solo de forma segura e sustentável
E04	Garantir a segurança na posse, de modo a permitir a permanência da população de baixa renda, vulnerabilizada e/ou de povos e comunidades.
E09	Garantir ocupação urbana adequada em situações de risco e reserva de terras com infraestrutura para reassentamento.
E45	Promover a regularização e o fortalecimento das atividades econômicas existentes de forma articulada ao desenvolvimento econômico e urbano local.
E70	Promover a urbanização de assentamentos precários, prevendo investimentos em infraestrutura de saneamento ambiental (abastecimento, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos).
E87	Estimular o turismo de base comunitária junto aos povos e comunidades tradicionais.



Zona Especial de Interesse Social: corresponde à área de destinação prioritária para a provisão de moradias populares e infraestrutura urbana, associadas a incidência de instrumentos de incentivo ao financiamento de empreendimentos e projetos de intervenção urbana especial;

CARACTERÍSTICAS GERAIS			
Ocupação	**Uso Principal**	**Incentivo Turismo**	**Incentivo Moradia Social**
Qualificar	Residencial	não	sim

OCUPAÇÃO							EM NOVOS PARCELAMENTOS			
Índices		Gabarito (m)	nº pisos	Recuos			Tamanho de lote		Frente de lote	
Ocupação	Permeab.			Frontal	Lateral	Fundo	Mínimo (m^2)	Máximo (m^2)	Mínima (m)	Máxima (m)
0,60	0,40	7,5	2	1,50	1,5/-	2,00	300	500	10	40

1. POLÍTICAS SETORIAIS NO PLANO DIRETOR

2. MEIO AMBIENTE

3. MOBILIDADE

4. HABITAÇÃO

5. DEBATE

OFICINA TEMÁTICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA GRANDE
ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE LEI

POLÍTICAS SETORIAIS

OBRIGADO!

pdsg.consultoria@gmail.com

REALIZAÇÃO

CONSULTORIA

PARCERIA